

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 108/2024
Data: 08/10/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

| | |
|--|-----------|
| A TRIBUNA DIGITAL (SP) | 4 |
| PORTO DO PECÉM, NO CEARÁ, CONTARÁ COM ENERGIA LIMPA E CERTIFICADA | 4 |
| PORTO DE SANTOS ABRE LICITAÇÃO PARA EMPRESA RETIRAR ROCHAS DO CANAL DE NAVEGAÇÃO | 4 |
| PORTUÁRIOS FARÃO PARALISAÇÃO EM TODO O BRASIL EM PROTESTO CONTRA REVISÃO DA LEI DOS PORTOS | 5 |
| ME – MOVIMENTO ECONÔMICO | 6 |
| RENOVÁVEIS JÁ PERDERAM MAIS DE R\$ 1 BI COM CORTES DE RESTRIÇÃO DA GERAÇÃO..... | 6 |
| RECIFE TEM NOVA TECNOLOGIA PARA A TRANSMISSÃO DE DADOS IOT | 7 |
| BE NEWS – BRASIL EXPORT | 9 |
| EDITORIAL – PECÉM, UM PORTO VERDE E SUSTENTÁVEL..... | 9 |
| NACIONAL - HUB – CURTAS..... | 10 |
| <i>Balanco positivo</i> | 10 |
| <i>Acordo fechado 1</i> | 10 |
| <i>Acordo fechado 2</i> | 10 |
| <i>Voos extras</i> | 10 |
| REGIÃO SUL - SALGADO FILHO ENTRA NA RETA FINAL DE RECUPERAÇÃO E REABRIRÁ PARCIALMENTE | 10 |
| REGIÃO NORDESTE - BAHIA FORTALECE ECONOMIA DO MAR COM CRIAÇÃO DO CLUSTER TECNOLÓGICO NAVAL..... | 12 |
| REGIÃO NORDESTE - SUDENE APROVA INCENTIVO DE R\$ 517 MILHÕES PARA AEROPORTO DO RECIFE | 13 |
| REGIÃO NORDESTE – PORTO DO PECÉM FECHA CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA LIMPA NO CAIS | 14 |
| REGIÃO NORTE - DESLIZAMENTO ATINGE PORTO EM OBRAS E CAUSA PÂNICO EM MANACAPURU | 15 |
| REGIÃO SUDESTE - LICITAÇÃO PARA OBRAS DE DERROCAGEM NO PORTO DE SANTOS É LANÇADA..... | 16 |
| BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT 2024 DISCUTE NOVAS SOLUÇÕES PARA MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA | 16 |
| NACIONAL - LULA SANCIONA LEI PARA AMPLIAR PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS | 18 |
| NACIONAL - CONFIRMA A PROGRAMAÇÃO DO BRASIL EXPORT 202 | 20 |
| BAHIA ECONÔMICA - BA | 20 |
| REFINO DE PETRÓLEO PUXA ALTA DA INDÚSTRIA..... | 20 |
| GOVERNO FEDERAL ENCAMINHA PROPOSTA DE CRÉDITO EXTERNO PARA CONSTRUÇÃO DA PONTE SALVADOR-ITAPARICA..... | 21 |
| O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP | 21 |
| COM AVANÇO DA ROTA BIOCEÂNICA E PARA EXPANDIR LIGAÇÕES COMERCIAIS, MS TERÁ PORTO MULTIFUNCIONAL..... | 21 |
| CARAMURU CONFIRMA R\$ 2,2 BILHÕES DE INVESTIMENTO COM A LEI DO ‘COMBUSTÍVEL DO FUTURO’ | 23 |
| ELDORADO BRASIL CELULOSE INAUGURA O ELDTECH E CONSOLIDA UMA NOVA ETAPA EM SUA TRAJETÓRIA DE INOVAÇÃO EM PESQUISAS FLORESTAIS | 24 |
| COPERSUCAR APOSTA NO BIOMETANO PARA PROMOVER A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA..... | 25 |
| JORNAL O GLOBO – RJ | 27 |
| COMISSÃO DO SENADO APROVA POR UNANIMIDADE GABRIEL GALÍPOLO PARA A PRESIDÊNCIA DO BC; NOME SERÁ AVALIADO PELO PLENÁRIO | 27 |
| AEROPORTO DE VIRACOPOS: SEM REACTUAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO, ATENÇÕES SE VOLTAM PARA PROCESSO ARBITRAL | 30 |
| HORÁRIO DE VERÃO SÓ VOLTA NESTE ANO SE FOR ‘IMPRESINDÍVEL’ E CHUVAS NÃO FOREM SUFICIENTES, DIZ SILVEIRA | 31 |
| TAIWANESA FOXCONN ANUNCIA A CONSTRUÇÃO DA MAIOR FÁBRICA DE ‘SUPERCHIPS’ DO MUNDO | 32 |
| O ESTADO DE SÃO PAULO - SP | 33 |
| LULA SANCIONA LEI DO COMBUSTÍVEL DO FUTURO, QUE CRIA NOVO MARCO LEGAL PARA BIOCOMBUSTÍVEIS..... | 33 |
| NÚMERO DE EMPRESAS BRASILEIRAS QUE EXPORTAM PARA OS EUA É RECORDE, APONTA LEVANTAMENTO | 34 |
| VALOR ECONÔMICO (SP) | 35 |
| BOMBEIROS RETOMAM BUSCAS DE DESAPARECIDOS APÓS DESABAMENTO DE PARTE DE PORTO NO AM | 35 |
| PORTAL PORTOS E NAVIOS | 36 |
| PETROBRAS DIVULGA ORDENAMENTO DE PROPOSTAS PARA AFRETAMENTO DE PSVS | 36 |
| FROTA OFFSHORE TEM 85% DAS EMBARCAÇÕES COM BANDEIRA BRASILEIRA | 36 |
| ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AFRETAMENTO DE EMBARCAÇÕES | 38 |
| PIER MAUÁ SE PREPARA PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS 2024/2025..... | 38 |
| VLI LIDERA AVANÇOS EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SETOR FERROVIÁRIO..... | 39 |



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 108/2024
Página 3 de 40
Data: 08/10/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

| | |
|--|-----------|
| MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA | 40 |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM | 40 |



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DO PECÉM, NO CEARÁ, CONTARÁ COM ENERGIA LIMPA E CERTIFICADA

A contratação é resultado de uma concorrência pública
Por ATribuna.com.br



Porto do Pecém, no Ceará, terá, a partir deste mês, fornecimento de energia elétrica proveniente de fontes renováveis (Divulgação/Porto do Pecém)

O Porto do Pecém, no Ceará, terá, a partir deste mês, fornecimento de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, com certificação internacional I-REC (International Renewable Energy Certificate), selo que garante a rastreabilidade da energia desde a geração até o consumo. O contrato com a empresa Casa dos Ventos tem valor de R\$ 41 milhões e duração de cinco anos.

A contratação é resultado de uma concorrência pública, que buscou tanto a estabilidade de preços, ao migrar do mercado cativo para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), quanto o compromisso com o uso de energia renovável para atender às operações do porto.

A aquisição trará uma economia que deve ser revertida em ações de descarbonização do Porto do Pecém e também em uma futura política de incentivo para uma maior eletrificação das operações portuárias, que hoje é de 70%.

Esse índice inclui os guindastes usados para movimentação de contêineres e placas, além da esteira que transporta insumos para uma siderúrgica.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*
Data: 08/10/2024

PORTO DE SANTOS ABRE LICITAÇÃO PARA EMPRESA RETIRAR ROCHAS DO CANAL DE NAVEGAÇÃO

Trata-se da primeira etapa para a dragagem de aprofundamento do estuário para 16 metros
Por *Bárbara Farias*



Estudo recebido pela Autoridade Portuária identificou 31 pontos com rochas na entrada, no meio e no final do estuário, próximo à Ilha Barnabé (Vanessa Rodrigues/AT)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu licitação para contratar a empresa que fará as obras de derrocamento, ou seja, de retirada de rochas do canal de acesso do Porto de Santos. Trata-se da primeira etapa para a dragagem de aprofundamento do estuário para 16 metros. O edital foi publicado nesta segunda-feira (7) no Diário Oficial da União.

Segundo a administração do cais santista, a empresa vencedora fará os projetos básico e executivo e os serviços de retirada das pedras que estão no fundo do canal de navegação. Um estudo recebido pela APS identificou 31 pontos existentes na entrada, no meio (em frente ao Terminal Marítimo de

Passageiros Giusfredo Santini) e no final do estuário, próximo à Ilha Barnabé, além de áreas de acesso e berços de atracação.

O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a iniciativa atende a uma necessidade antiga dos armadores de cabotagem e de longo curso que utilizam o Porto de Santos. “A partir do derrocamento das rochas, estamos abrindo um caminho seguro para chegarmos aos 16 metros e, na sequência, aos 17 metros de calado, uma profundidade que trará a tranquilidade definitiva para recebermos, a qualquer hora do dia ou da noite, os maiores navios do mundo”.

De acordo com a gestora do complexo portuário, o prazo contratual será de 18 meses e, no período, a empresa contratada terá que fazer a retirada de todas as rochas cujo volume é estimado em 10 mil metros cúbicos.

A APS calcula que a derrocagem aumentará a profundidade dos pontos do estuário santista para 16,5 metros. Os métodos e equipamentos a serem usados deverão estar descritos nos projetos básico e executivo.

Empresas interessadas podem acessar o edital no link ou diretamente na sede da APS. A entrega das propostas e a abertura da concorrência estão agendadas para o dia 29 deste mês.

A gestora do complexo portuário destacou ainda que a vantagem de se fazer a derrocagem antes do aprofundamento é já contar com a licença ambiental.

E o valor?

Questionada sobre os custos da contratação da derrocagem, a APS informou que “o valor estimado é sigiloso, devido estar sob concorrência cujo critério é exatamente o menor preço oferecido”, contudo, “o investimento está previsto no custo total do aprofundamento”.

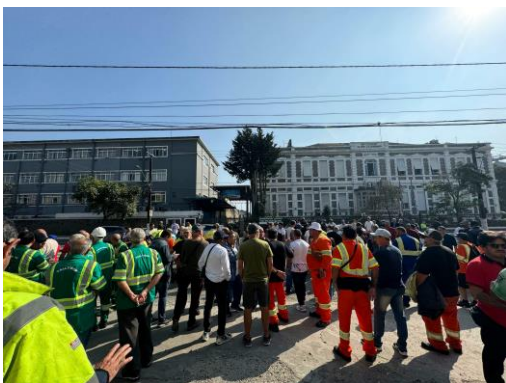
A dragagem de aprofundamento para 16 metros está orçada em R\$ 324,1 milhões e a obra poderá ser executada por meio de concessão patrocinada, na modalidade de parceria público-privada (PPP). O plano da APS é iniciar as obras em outubro de 2025 e concluir em junho de 2026.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 08/10/2024

PORTUÁRIOS FARÃO PARALISAÇÃO EM TODO O BRASIL EM PROTESTO CONTRA REVISÃO DA LEI DOS PORTOS

Principal objetivo é pressionar pela manutenção da exclusividade na contratação de mão de obra avulsa pelos operadores portuários

Por Bárbara Farias



Profissionais de diversas categorias devem participar do protesto (Vanessa Rodrigues/AT)

As federações nacionais dos Estivadores (FNE), dos Portuários (FNP) e dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios (Fenccovib) anunciaram que vão parar todos os portos do Brasil, no próximo dia 23, em protesto contra o anteprojeto que vai revisar a Lei dos Portos (12.815/2013).

O movimento será deflagrado na mesma data em que a Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Cepertos) votará a proposta final do marco legal portuário.



A data da reunião foi antecipada por A Tribuna na edição de 28 de setembro. O anteprojeto aprovado pelo colegiado será encaminhado ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Se o projeto for aprovado no Congresso Nacional sancionado pelo Governo Federal, a atual Lei 12.815/2013 será revogada.

Exclusividade

O principal objetivo das entidades sindicais é pressionar a Ceportos a manter a exclusividade na contratação de mão de obra avulsa pelos operadores portuários, prevista na legislação atual. Já o setor patronal requer a mudança do termo exclusividade para prioridade.

Em comunicado enviado nesta segunda-feira (7) para A Tribuna, os presidentes das entidades, Mario Teixeira (Fenccovib), José Adilson Pereira (FNE) e Sérgio Magalhães Giannetto (FNP) convocam a paralisação nos portos brasileiros a partir do primeiro turno de trabalho, no dia 23, “voltando a trabalhar (ou responder chamadas) somente no período noturno”.

No dia seguinte, a partir das 9 horas, os sindicalistas conduzirão uma plenária para avaliação da reunião da Ceportos, com relação à proposta de anteprojeto de lei. Durante a assembleia, a categoria também definirá sobre futuras mobilizações ou paralisações em âmbito nacional.

Os líderes sindicais informam ainda que assembleias conjuntas para discutir sobre a proposta de nova lei portuária deverão ser realizadas ao longo dos próximos dias, antes do dia 15.

Relação capital-trabalho

Atualmente, os trabalhadores portuários avulsos (TPAs) são contratados via Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário (Ogmo).

Em entrevista publicada no último domingo, em A Tribuna, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, que preside a Ceportos, afirmou que a liberdade econômica prevista no texto da Constituição não se mostra compatível com modelos rígidos e inflexíveis de atuação empresarial.

Segundo ele, a Lei 12.815/2013, no capítulo da exclusividade, está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF), em ação direta de inconstitucionalidade (Adin).

Na visão de Alencar, a modernização do setor passa pela ampliação das possibilidades de recrutamento de mão de obra por operadores portuários, seja avulsa ou vinculada, Não se trata de precarizar, disse ele, mas de ampliar e racionalizar as possibilidades de acesso ao trabalho portuário.

O ministro citou ainda a Convenção 137, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que indica a vinculação, a contratação celetista, como o caminho natural no processo de transição da mão de obra portuária. Para ele, “é urgente” adotar “um sistema eficiente de treinamento e qualificação dos atuais e futuros TPAs para as operações portuárias”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/10/2024



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

RENOVÁVEIS JÁ PERDERAM MAIS DE R\$ 1 BI COM CORTES DE RESTRIÇÃO DA GERAÇÃO

No Nordeste, as usinas solares e eólicas estão produzindo menos por causa dos cortes de geração
Por Ângela Fernanda Belfort - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



As geradoras de energia eólica e solar instaladas no Nordeste estão sofrendo com cortes na geração. Foto: MME/divulgação

Empresas de geração solar e eólica instaladas no Nordeste já perderam em torno de R\$ 1 bilhão de suas receitas por causa dos cortes da geração determinados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), segundo cálculos feitos por empresas que representam o setor como a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica). Os cortes já chegaram a atingir cerca de 60% a 80% da geração de energia de algumas empresas.

Para o leitor entender, as empresas se planejaram para produzir 100% (da energia), mas os cortes da geração determinam que as mesmas têm que gerar menos energia. Como as geradoras recebem pelo que produzem, passam a contabilizar uma receita menor.

Geralmente, a energia produzida no País é injetada no Sistema Interligado Nacional (SIN) que abastece quase 100% das casas dos brasileiros. O SIN é operado pelo ONS. Os cortes de restrição da geração sempre ocorreram, mas se tornaram um problema sistêmico depois do dia 15 de agosto de 2023, quando aconteceu um apagão que teve origem no Ceará, um grande produtor de energia eólica. Depois disso, o SIN passou a ser operado de forma mais moderada, determinando mais cortes de geração das geradoras eólica e solar que estão no Nordeste.

“Não há uma única solução para este problema. Precisa de um equilíbrio de algumas variáveis”, resume a presidente executiva da ABEEólica, Elbia Ganoum. Ela faz um alerta: “as empresas vão quebrar, caso não seja encontrada uma solução”. Tanto a ABEEólica como a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSolar) estão querendo que o governo federal faça um ressarcimento do prejuízo que as empresas tiveram por ter que gerar menos energia.

Segundo a ABSolar já são mais de mil usinas eólicas e solares que foram atingidas pelo problema e estão com uma ação judicial pedindo o ressarcimento. “A queda na receita tem comprometido os empréstimos e o fornecimento da energia que já foi vendida e as empresas não estão conseguindo entregar”, comenta o diretor Técnico e Regulatório da ABSolar, Carlos Dornellas. Geralmente, as empresas do setor vendem a energia por um contrato de longo prazo antes de iniciar a implantação do empreendimento, mas para receberem o pagamento têm que entregar o produto.

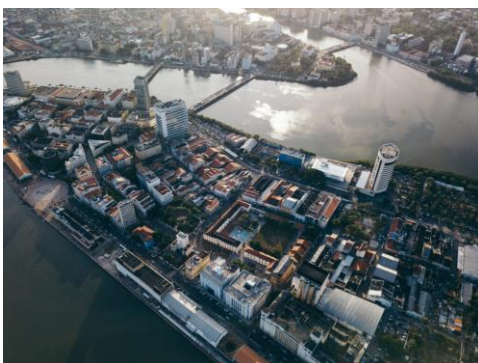
Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 08/10/2024

RECIFE TEM NOVA TECNOLOGIA PARA A TRANSMISSÃO DE DADOS IOT

Rede LoRaWan da Parlacom é a primeira do estado. Tecnologia promete revolucionar a IoT no Recife

Por Assíria Florêncio - assiria.florencio@movimentoeconomico.com.br



Após o Porto Digital, no Recife, o objetivo da Parlacom é levar a rede para funcionamento da IoT no Porto de Suape. Foto: Divulgação/Combogó Comunicação

A Parlacom está oferecendo acesso à Rede LoRaWAN privada para empresas de tecnologia do Porto Digital. A companhia é a primeira do estado a oferecer o serviço. Durante os próximos seis meses a utilização será disponibilizada de forma gratuita para os bairros do Recife, Santo Antônio, São José e Santo Amaro, área de alcance da antena que está localizada na Rua da Aurora.

Além de atrair mais empresas para o polo tecnológico da capital pernambucana, a Parlacom quer transformar Recife numa cidade, de fato, inteligente, fazendo isso ao fornecer tecnologia que possibilita a comunicação em larga escala para dispositivos da Internet das Coisas (IoT).

Mas o que LoRaWAN, IoT e cidades inteligentes têm a ver?

- IoT e o cotidiano do Recife
- Universidades e governos
- Porto de Suape
- Como solicitar o serviço

LoRaWAN é uma tecnologia que conecta objetos, como sensores e medidores, à internet de forma eficiente e segura. Ela permite que esses dispositivos, que funcionam com bateria, se comuniquem entre si e com a nuvem, enviando e recebendo informações.

O sistema é útil, por exemplo, para controlar à distância o fornecimento de serviços de água e luz, monitorar a qualidade do ar e a temperatura ou rastrear produtos.

Um investimento de R\$ 50 mil foi feito para implantar a tecnologia na região, o que pode criar novas oportunidades de emprego para desenvolvedores de soluções IoT e facilitar a criação de laboratórios para o desenvolvimento de novos dispositivos. O estímulo promete impulsionar a inovação e a eficiência em diversos setores do Recife.

IoT e o cotidiano do Recife

Basicamente, IoT permite que coisas cotidianas, como fechaduras e câmeras de segurança, recebam e transmitam dados, integrando-as, assim, à internet. A Rede LoRaWAN é o caminho por onde essa comunicação acontece, sendo eficiente para IoT exatamente porque permite que essa conexão aconteça entre dispositivos geograficamente distantes, com baixo consumo de energia e transmissão segura de dados.

Clóvis Lacerda, CEO da Parlacom, explica que “esses equipamentos coletam uma pancada de informações. Desde como está se comportando a temperatura durante o dia, a umidade, como está a chuva, como está o índice de decibéis da cidade”.

Com isso é possível observar de maneira mais precisa o comportamento da cidade, precisando as tendências e os padrões daquela região.

“É uma massa de dados da qual podemos retirar inteligência e fazer previsões. Então, isso é machine learning. E se falamos de machine learning, falamos de inteligência artificial”. Com IA é possível, além de automatizar processos, inovar em áreas sensíveis ao poder público, como a segurança pública e a defesa civil”.



Clóvis Lacerda é CEO da Parlacom. Foto: Divulgação/Combogó Comunicação

Universidades e governos

Lacerda explica que a empresa já começou a contatar estabelecimentos para a instalação dos equipamentos. “Estamos conversando com um restaurante lá do Marco Zero para colocar o medidor de vibração. Em coberturas, queremos um medidor de índice de chuva e de decibéis.”

Da massa de dados coletada é possível fazer previsões. “O que a gente quer fazer com isso? Aí vem a parceria com as instituições de pesquisa”. O CEO explica que a massa de dados será gratuitamente disponibilizada para a pesquisa e desenvolvimento de soluções às universidades federais do estado, além da Cesar School.



“A Parlacom está fazendo esse investimento para que tenhamos um exemplo: transformamos Recife em uma cidade inteligente e, com essas empresas, temos soluções para oferecer para o Brasil inteiro.”

Porto de Suape

Depois de consolidado na capital, Lacerda revela que o próximo passo é levar a solução para dentro do Porto de Suape.

“Estamos em fase inicial de conversa com eles. Queremos correr e colocar a solução de Recife para funcionar, porque, no momento em que consideramos ir para um porto como o de Suape, a barra já estará mais alta”.

Para o Porto de Suape, Lacerda pontua que não deve haver um “projeto de solução”, mas sim algo consolidado que mudará positivamente o dia a dia do complexo.

“É algo mais pesado, mais profissional, mais exigente, como um porto de Suape. A gente quer chegar e dizer que já estamos funcionando em Recife. Não é um discurso comercial, é um discurso na prática.”

Como solicitar o serviço

As empresas interessadas precisam entrar em contato pelo e-mail comercial@parlacom.net, com o assunto #QueroLora, ou se cadastrar no site www.parlacom.net. No futuro, a cobrança será realizada por pacote de dados contratados/utilizados.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 08/10/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – PECÉM, UM PORTO VERDE E SUSTENTÁVEL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A decisão do Porto do Pecém (CE) em adotar energia elétrica proveniente de fontes renováveis é um importante passo para a sustentabilidade do setor portuário brasileiro e, ainda, demonstra o compromisso do estado do Ceará com a transição energética. Ao optar por uma matriz de energia mais limpa e eficiente, o complexo cearense se posiciona como um exemplo a ser seguido por outros portos.

A aquisição de energia renovável com certificação internacional garante sua rastreabilidade desde a geração até o consumo, o que reforça a credibilidade da iniciativa e contribui para a construção de uma imagem positiva do Porto do Pecém no cenário internacional. Além disso, a economia gerada com a contratação de energia renovável poderá ser reinvestida em novas ações de descarbonização e modernização do porto, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável.

A meta de aumentar a utilização de energia limpa nas operações portuárias, especialmente no fornecimento de energia para navios através do sistema shore power, demonstra a ambição de Pecém em se tornar um porto verde e sustentável. Ao reduzir as emissões de gases de efeito estufa, o porto contribui para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e para a preservação do meio ambiente.

A substituição gradual de equipamentos a combustão por equipamentos elétricos é uma tendência irreversível no setor portuário. Além de reduzir as emissões de poluentes, a eletrificação das operações portuárias traz diversos benefícios, como a redução de custos operacionais, o aumento da eficiência energética e a melhoria das condições de trabalho dos operadores.



A decisão do Porto do Pecém de adotar energia renovável é um sinal claro de que o setor portuário brasileiro está se adaptando às novas demandas da sociedade e do mercado. Ao investir em tecnologias limpas e eficientes, os portos brasileiros podem se tornar mais competitivos no cenário internacional e atrair novos investimentos.

É fundamental que outros portos do País sigam o exemplo de Pecém e adotem medidas para reduzir suas emissões de carbono. A transição para uma economia de baixo carbono é um desafio global, e o setor portuário tem um papel fundamental a desempenhar nesse processo. Ao investir em energia renovável e em tecnologias limpas, os portos brasileiros podem contribuir para a construção de um futuro mais sustentável para o País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

BALANÇO POSITIVO

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, comemorou o resultado do primeiro turno das eleições municipais, realizado no último domingo, dia 6. Seu partido, o Republicanos, conseguiu eleger em seu estado natal, Pernambuco, 22 prefeitos, 21 vice-prefeitos e 221 vereadores, em ações capitaneadas por ele. “O Republicanos sai maior destas eleições! Fizemos prefeituras importantes em todo estado e aumentamos de tamanho enquanto partido. Estou muito feliz com o nosso desempenho em todas as regiões. O partido também governará cidades representativas de Pernambuco com nossos vice-prefeitos. Além disso, o desempenho do Republicanos na eleição proporcional foi amplamente satisfatório; fizemos uma grande bancada”, destacou.

ACORDO FECHADO 1

A companhia aérea Azul fechou novos acordos comerciais com as empresas proprietárias dos aviões que opera (lessores) e os fabricantes de equipamentos que utiliza. A medida, anunciada na noite dessa segunda-feira, dia 7, integra seu plano para fortalecer a geração de caixa e melhorar sua estrutura de capital no futuro. A partir desses acordos, os arrendadores e fabricantes concordam em eliminar sua participação pro-rata do saldo atual das obrigações de emissão de ações, totalizando cerca de R\$ 3 bilhões, e, em troca, vão receber até 100 milhões de novas ações preferenciais da Azul (AZUL4), em uma emissão única.

ACORDO FECHADO 2

Segundo a Azul, os lessores e os fabricantes de equipamentos detêm 92% das obrigações de emissão de ações existentes.

VOOS EXTRAS

Ainda sobre a Azul, a companhia informou que vai oferecer 1.159 voos extras para cidades do Nordeste durante a alta temporada de verão - que vai de 16 de dezembro deste ano a 2 de fevereiro de 2025. A maior parte dessas viagens - 697 - terá como destino Maceió (AL), Porto Seguro (BA) e Recife (PE), cidades que estão entre as mais procuradas na região nessa época do ano. No total, em todo território nacional, a empresa irá ampliar sua oferta de voos com mais de 3 mil viagens extras.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

REGIÃO SUL - SALGADO FILHO ENTRA NA RETA FINAL DE RECUPERAÇÃO E REABRIRÁ PARCIALMENTE

Fraport anuncia conclusão de 85% das obras. Terminal voltará a operar com 50 voos diários após meses de interrupção

Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redebenews.com.br



Em razão das condições climáticas, principalmente durante os períodos chuvosos, a etapa de pavimentação da primeira parte da pista do Salgado Filho será finalizada nesta semana (Foto: Divulgação/Fraport)

A Fraport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), atualizou as etapas de recuperação do terminal. Segundo a empresa, até o momento, já foram realizados cerca de 85% dos trabalhos previstos no cronograma de intervenções.

Em razão das condições climáticas, principalmente durante os períodos chuvosos, a etapa de pavimentação da primeira parte da pista será finalizada nesta semana. Na sequência, segundo a Fraport, os trabalhos serão direcionados para a implantação da sinalização horizontal necessária para a retomada da operação de pousos e decolagens, no trecho de 1.730m da pista que estará em funcionamento a partir de 21 deste mês.

A concessionária informou que os equipamentos do sistema de iluminação e balizamento de aeronaves que serão utilizados na retomada parcial do terminal foram recuperados pela equipe de manutenção. Agora, eles estão sendo reinstalados para execução de testes que seguirão ocorrendo nos próximos dias. As obras nas taxiways F e D foram concluídas, assim como as intervenções previstas na taxilane e taxiway M4.

Na próxima semana, segundo comunicado da Fraport, a aeronave GEIV, da Força Aérea Brasileira (FAB), fará voos para aferições dos equipamentos que auxiliam as aeronaves nos procedimentos de aproximação, pouso e decolagem. Esta atividade faz parte do processo de homologação da pista de pouso e decolagem para certificar e autorizar sua operação.

“Estamos cumprindo o cronograma proposto até o momento. Temos certeza de que a reabertura do nosso aeroporto será de suma importância para acelerar, principalmente, a economia do nosso estado. Ainda temos muito trabalho até o dia 21”, disse Cassio Gonçalves, diretor de infraestrutura e manutenção da concessionária.

A retomada da operação parcial do terminal terá capacidade de receber 50 voos diários.

As empresas aéreas Azul, Gol e Latam confirmaram a retomada de seus voos e já estão com as vendas de bilhetes abertas. Até o momento, foi anunciado o retorno das rotas para as cidades de Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

O Salgado Filho, que responde por mais de 90% do tráfego aéreo no Rio Grande do Sul, permaneceu totalmente fechado desde 3 de maio, quando as inundações atingiram as pistas de pouso e decolagem e o terminal de passageiros. As operações de embarque e desembarque foram retomadas em meados de julho, embora os aviões ainda estejam utilizando a Base Aérea de Canoas, localizada a cerca de dez quilômetros de distância, para pousos e decolagens.

A Fraport divulgou que a terceira e última fase das obras para recuperação total do aeroporto está prevista para ser finalizada em 16 de dezembro, com a entrega dos 3.200 m da pista de pousos e decolagens, recuperação completa dos sistemas de energia e infraestrutura do aeroporto. As viagens internacionais estão previstas para retornar na mesma data.

Lula na reabertura

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá estar presente para a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, no Rio Grande do Sul. A informação é do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, revelada na segunda-feira (7).

Padilha conversou com a imprensa após ter participado da reunião de coordenação junto ao presidente, em Brasília, um dia após o encerramento do primeiro turno das eleições municipais. Os principais ministros do atual governo também estiveram presentes.

“O presidente vai continuar fazendo viagens aos estados, que significa o acompanhamento de entregas importantes do Governo”, disse Padilha.

A retomada parcial do terminal internacional de Porto Alegre também terá a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, além de parlamentares e lideranças do Rio Grande do Sul.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

REGIÃO NORDESTE - BAHIA FORTALECE ECONOMIA DO MAR COM CRIAÇÃO DO CLUSTER TECNOLÓGICO NAVAL

Iniciava envolve empresas e entidades públicas e privadas, visando inovação, emprego e expansão do setor marítimo na região

Por **JÚNIOR BATISTA junior.basta@redenenews.com.br**



“Um grande desafio estratégico, que busca o desenvolvimento sustentável, com geração de emprego e renda”. É assim que o diretor-executivo do Cluster Tecnológico Naval da Bahia, Paulo Cezar Soares Pinheiro, define o agrupamento de empresas do setor, lançado no último dia 3 no Farol da Barra.

Participaram do evento representantes de diversas instituições públicas e privadas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a sua criação. A cerimônia também contou com a presença do almirante de Esquadra

Claudio Henrique Mello de Almeida, comandante de Operações Navais.

O comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antônio Carlos Cambra, ressaltou em sua fala que “o desenvolvimento da Economia do Mar na Bahia é um trabalho de longo tempo que já vem dando resultados com a criação do Cluster Tecnológico Naval da Bahia, cuja principal missão é contribuir para o desenvolvimento de uma economia próspera para a região e benéfica para os seus associados e a sociedade”.

O diretor-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e presidente do Conselho de Administração do Cluster, Antônio Gobbo, afirmou que a construção da governança do cluster é um grande projeto nacional. “A união de todos os clusters permitirá a evolução da Economia do Mar, preservando-se as riquezas nacionais por meio desses vetores de desenvolvimento. Por isso, os cluster têm que conversar, já que temos por natureza convergências no desenvolvimento econômico do nosso país”.

Também presente ao evento, o ex-comandante da Marinha e atual conselheiro do Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro, almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, destacou a dimensão estratégica de um projeto desse tipo. “Esse evento é extremamente estratégico para nosso País. Tenho dialogado com diversos entes envolvidos no projeto do Cluster da Bahia, onde passamos a experiência do Cluster do Rio de Janeiro. Posso dizer que esse evento é um marco relevante em todo esse processo e que estamos trabalhando em um grande portfólio para o desenvolvimento de cursos voltados à Economia do Mar”.

Parceiras

O Cluster Tecnológico Naval da Bahia tem como empresas fundadoras: Bahia Marina; Belov Offshore Industrial Ltda; Codeba; Contermas Terminal Marítimo de Salvador; CS Portos; Enseada Indústria Naval SA; Intermarítima Portos e Logística; Maqfiltros; Terminal Portuário Cotegipe; e Wilson Sons – Tecon Salvador.

A iniciação de criação do cluster contou com o apoio da Associação Comercial da Bahia, Associação Náutica da Bahia, Codeba, Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Senai Cimatec, Prefeitura de Salvador, Governo do Estado da Bahia e Marinha do Brasil (Autoridade Marítima), por meio do Comando do 2º Distrito Naval.

Além das empresas, o cluster inclui, no arranjo institucional, universidades, fundações, entidades patronais, institutos de pesquisa e órgãos públicos relacionados ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico.



Para o diretor-executivo Paulo Cezar Soares Pinheiro, o cluster é um grande desafio estratégico, que busca o desenvolvimento sustentável, com geração de emprego e renda

Dentre as principais atividades econômicas a serem desenvolvidas destacam-se a atividade portuária e de transporte marítimo; a construção, reparação, descomissionamento e desmantelamento de embarcações e plataformas; o aperfeiçoamento dos sistemas de saneamento relacionados aos ambientes marinhos; o turismo costeiro e marítimo; a captura, processamento e comercialização de pescado e frutos do mar e aquicultura; esporte, recreio e mergulho; atividades de apoio à extração de óleo e gás offshore; exploração e extração mineral oceânica e offshore; defesa, segurança, vigilância e indústria militar naval; refinarias e petroquímicas; energias renováveis oceânicas e offshore; e pesquisa, desenvolvimento e inovação no ambiente marinho.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

REGIÃO NORDESTE - SUDENE APROVA INCENTIVO DE R\$ 517 MILHÕES PARA AEROPORTO DO RECIFE

Concessionária Aena Brasil recebe benefícios fiscais para investimentos em seis aeroportos da região Nordeste

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br



A Aena Brasil declarou ter investido um total de R\$ 933,8 milhões nos seis aeroportos do Bloco Nordeste, sendo a maior parte dos recursos

A Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou, na última semana, um pedido de incentivo fiscal feito pela concessionária Aena Brasil para o Aeroporto Internacional do Recife (PE). A empresa reportou ter investido R\$ 517 milhões na unidade da capital pernambucana desde que assumiu a concessão em 2019. Além do Recife, outros cinco aeroportos do Nordeste também foram contemplados:

Aracaju (SE), Bayeux (PB), Campina Grande (PB), Maceió (AL) e Juazeiro do Norte (CE).

A Aena Brasil declarou ter investido um total de R\$ 933,8 milhões nos seis aeroportos do Bloco Nordeste, sendo a maior parte dos recursos aplicada no Recife. Nos demais aeroportos, os valores investidos foram: R\$ 105,5 milhões em Bayeux, R\$ 72,5 milhões em Campina Grande, R\$ 75,3 milhões em Aracaju, R\$ 69,1 milhões em Maceió e R\$ 94,4 milhões em Juazeiro do Norte. A empresa, subsidiária da espanhola Aena Desarrollo, também venceu a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e de outros dez aeroportos em 2022. Em relação ao emprego, a Aena informou que os seis aeroportos do Nordeste geram 2.223 empregos diretos e indiretos, com a maior concentração no Recife, onde há 85 postos de trabalho diretos e 902 indiretos.

Além dos incentivos ao setor aeroportuário, a Sudene aprovou 17 pedidos em oito estados de sua área de atuação, abrangendo diferentes setores. Desses pedidos, 14 estavam relacionados à

Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e três ao Reinvestimento de 30% do IRPJ.

As empresas contempladas estão distribuídas da seguinte forma: em Alagoas, Norsa Refrigerantes (Arapiraca); na Bahia, Aço Master Indústria Metalúrgica (Feira de Santana), Kimberly Clark Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Higiene (Camaçari) e Claro NXT Telecomunicações (Salvador); no Ceará, Hidrontitas (Maracanaú) e 3R RNCE (Icapuí); no Espírito Santo, BW Energy Maromba do Brasil (Aracruz); e em Minas Gerais, Hipolabor Farmacêutica (Sabará) e Sigma Mineração (Itinta).

Pernambuco teve cinco projetos aprovados, incluindo Biscoitos e Bolachas Skin (Caetés), Autêntico Comércio de Cocos (Petrolândia), Cristalpet do Brasil Indústria de Embalagens (Cabo de Santo Agostinho), Tambau Indústria Alimentícia (Custódia) e Niagro Nichirei do Brasil Agrícola (Petrolina).

Na Paraíba, os pleitos aprovados foram para a Tecelagem São Cristóvão (São Bento) e a Vitrium Indústria e Comércio de Vidros (Cabedelo). Já no Rio Grande do Norte, a empresa Apform Indústria e Comércio de Móveis, localizada em Macaíba, também foi beneficiada.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/10/2024

REGIÃO NORDESTE – PORTO DO PECÉM FECHA CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA LIMPA NO CAIS

Contrato prevê fornecimento de energia elétrica certificada; ideia é aumentar fontes renováveis no complexo portuário

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br

A aquisição trará uma economia que deve ser revertida em ações de descarbonização do Porto do Pecém e uma futura política de incentivo para maior eletrificação das operações



O Porto do Pecém, no Ceará, fechou um contrato para utilizar energia elétrica de fontes renováveis com rastreabilidade internacional a partir deste mês. Isso significa, de acordo com a administração do cais, que as fontes têm procedência comprovada e faz parte do esforço do cais para utilizar energias renováveis nas operações portuárias.

O contrato foi assinado com a empresa Casa dos Ventos e tem valor de R\$ 41 milhões, além de duração de cinco anos. A energia possui o certificado I-REC (International Renewable Energy Certificate).

A aquisição trará uma economia que deve ser revertida em ações de descarbonização do Porto do Pecém e também em uma futura política de incentivo para uma maior de eletrificação das operações portuárias, que hoje é de 70%. Esse índice inclui os guindastes usados para movimentação de contêineres e placas, além da esteira que transporta insumos para a siderúrgica da ArcelorMittal.

A projeção é aumentar os processos de fornecimento de energia limpa, especialmente no fornecimento para navios pelo sistema shore power, que permitirá a redução das emissões das embarcações atracadas.

De acordo com o engenheiro José Carneiro Júnior, que liderou os estudos técnicos do processo no Complexo do Pecém, a migração para o mercado livre sempre esteve em análise pela equipe. No entanto, questões tributárias relacionadas aos incentivos fiscais do Porto, além dos riscos e preços variáveis do mercado de energia, tornavam essa opção pouco atrativa. “Esse cenário mudou diante da agenda mundial de descarbonização e transição energética, que dialoga com os projetos de hidrogênio verde (H2V) e com a eletrificação das operações portuárias”.

Para se ter uma ideia, o consumo de energia elétrica no Porto é equivalente ao de uma cidade com cerca de 80 mil habitantes. “Esse consumo reflete uma política voltada para a descarbonização das operações portuárias, incentivada pelo Governo do Estado, pelo Porto e por seus operadores, que têm investido em equipamentos elétricos para substituir ou complementar os movidos a combustíveis fósseis”, avalia Hugo Figueirêdo, presidente do Complexo do Pecém.

O gerente de Manutenção do Complexo, Marco Ximenes, explica que a substituição de equipamentos com motores à combustão por elétricos na atividade portuária é uma tendência irreversível, devido à sustentabilidade e ao retorno econômico garantido. “Isso se deve à eliminação da logística de abastecimento, à redução de riscos e custos ambientais decorrentes de vazamentos e acidentes, além do fato de os equipamentos elétricos, em geral, apresentarem menores custos de manutenção.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

REGIÃO NORTE - DESLIZAMENTO ATINGE PORTO EM OBRAS E CAUSA PÂNICO EM MANACAPURU

Com desaparecidos confirmados, autoridades investigam possível relação entre o fenômeno “terras caídas” e o acidente

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O Porto da Terra Preta, que abriga o Terminal Hidroviário e a Secretaria Municipal de Pesca (Sempa), é um ponto estratégico que liga Manacapuru a outras localidades do interior do estado

Um deslizamento de terra de grandes proporções ocorreu na tarde de segunda-feira (7), durante obras de manutenção no Porto da Terra Preta, em Manacapuru, no Amazonas. Mesmo em reforma, o porto continuava sendo um importante ponto de transporte de mercadorias e passageiros na região. O deslizamento atingiu parte da área em funcionamento, causando grande comoção e relatos de vítimas.

A Defesa Civil confirmou o desaparecimento de uma criança, embora algumas testemunhas tenham relatado que até 200 pessoas poderiam estar soterradas. O porto é um centro movimentado, com diversas atividades de carga e descarga, além de serviços de táxis e mototáxis. Após o acidente, foram avistados destroços no rio, incluindo flutuantes, canos, casas e até veículos. Os flutuantes, comumente usados como moradias ou hotéis sobre as águas, foram fortemente afetados.

O Porto da Terra Preta, que abriga o Terminal Hidroviário e a Secretaria Municipal de Pesca (Sempa), é um ponto estratégico que liga Manacapuru a outras localidades do interior do estado. O desastre pode ter sido causado por um fenômeno localmente conhecido como “terras caídas”, que ocorre nas margens do Rio Solimões. Esse processo de erosão fluvial, agravado pela pior vazante da história na região, pode gerar deslizamentos de terra e comprometer grandes áreas, como foi o caso do incidente.

Em nota, a Prefeitura de Manacapuru lamentou o ocorrido e informou que as equipes da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estão no local para prestar socorro e tentar localizar desaparecidos. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) também se manifestou, esclarecendo que o Porto da Terra Preta não está sob sua gestão, sendo responsável apenas pela instalação portuária IP4, que não foi afetada pelo incidente. Técnicos do Dnit já se encontram no local para realizar inspeções detalhadas e garantir a segurança da estrutura IP4.

As autoridades seguem monitorando a área e os esforços de resgate continuam.

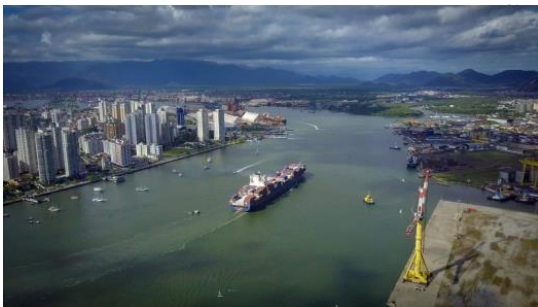
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

REGIÃO SUDESTE - LICITAÇÃO PARA OBRAS DE DERROCAGEM NO PORTO DE SANTOS É LANÇADA

Autoridade Portuária inicia processo para remover rochas e atingir 16 metros de profundidade no canal de navegação

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A Autoridade Portuária irá contratar a empresa para fazer desde os projetos básico e executivo até a efetiva retirada das pedras que estão no fundo do canal de navegação

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou na segunda-feira (7) o aviso de licitação para contratação de empresa para os trabalhos de derrocamento das pedras do Canal de acesso do Porto de Santos (SP). Este processo representa a primeira etapa para o aprofundamento do canal de navegação de 15 metros

para 16 metros, uma das prioridades da atual diretoria para aumentar a competitividade do complexo portuário.

A Autoridade Portuária irá contratar a empresa para fazer desde os projetos básico e executivo até a efetiva retirada das pedras que estão no fundo do canal de navegação. Segundo um estudo recebido pela APS, são, ao todo, 31 pontos existentes na infraestrutura aquaviária do Porto de Santos - canal de navegação, áreas de acesso e berços de atracação, onde há rochas que impedem o aprofundamento.

“Estamos dando o primeiro passo para atendermos à uma necessidade antiga do mercado nacional e internacional, que é o aumento da profundidade do Porto de Santos. A partir do derrocamento das rochas, estamos abrindo caminho seguro para chegarmos aos 16 e, na sequência, aos 17 metros de calado, uma profundidade que trará a tranquilidade definitiva para recebermos, a qualquer hora do dia ou da noite, os maiores navios do mundo”, comentou o presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini.

Segundo a APS, a empresa contratada terá 18 meses, de acordo com o prazo contratual previsto, para fazer a retirada mecânica das pedras, um volume de rochas esmado em 10 mil metros cúbicos.

A derrocagem deverá levar a profundidade dos pontos do estuário santista para 16,5 metros. Os métodos e equipamentos a serem usados deverão ser definidos nos projetos básico e executivo elaborados pela própria contratada.

De acordo com a companhia que administra o maior complexo portuário do país, a derrocagem feita antes das obras de aprofundamento têm a vantagem de já contar com a licença ambiental. A APS afirmou que o objetivo é entregar em 2026 o aprofundamento de todo o canal de navegação do Porto Organizado de Santos para 16 metros.

O edital com as condições para participação e detalhes da obra já pode ser obtido pelas empresas interessadas no endereço <https://www.licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp> ou diretamente na sede da APS. A entrega das propostas e a abertura da concorrência estão agendadas para 29 de outubro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/10/2024

BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT 2024 DISCUTE NOVAS SOLUÇÕES PARA MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA

Fórum nacional começa nesta terça-feira (8) discutindo desafios da logística e temas como a implantação do Port Community System no Porto de Santos



Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redenenews.com.br



Nos painéis serão abordados, por exemplo, os planos de investimentos no setor de infraestrutura e ações para maior competitividade no ambiente de negócios no Brasil - Foto: Divulgação

Tem início nesta terça-feira, dia 8, em Brasília (DF), a edição 2024 do Brasil Export – fórum nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento, que irá até quinta-feira, dia 10, reunirá especialistas e autoridades para discutir temas centrais relacionados à infraestrutura, logística e desenvolvimento do país.

Logo no primeiro dia de atividades, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, irá apresentar o calendário de eventos de 2025. Uma das novidades será o Latam Export, um fórum internacional planejado para debater e incentivar a integração logística e o desenvolvimento de novos negócios entre os países da América Latina.

Também será protocolada a assinatura de um termo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a recém-criada Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário.

Na parte dos debates, serão abordados os planos de investimentos no setor de infraestrutura e ações para maior competitividade no ambiente de negócios no Brasil. E a integração logística no Mercosul (bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e desenvolvimento de novos eixos de transporte.

Um dos painéis do primeiro dia do Brasil Export terá como tema a “Implantação do Port Community System (PCS) no complexo portuário-marítimo de Santos”.

No mês passado, foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) pelo Grupo Brasil Export, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, para desenvolver soluções inovadoras na infraestrutura portuária, por meio da implantação do PCS, inicialmente no Porto de Santos (SP), o maior do Brasil e responsável por cerca de 25% do comércio exterior.

O PCS cria uma comunidade virtual que integra o setor público e privado, facilitando o diálogo e a cooperação, permitindo que as operações no porto sejam mais transparentes, rápidas e eficientes, eliminando gargalos e melhorando a logística.

Esse sistema é visto como uma solução para a falta de integração entre sistemas e a burocracia excessiva, que impactam diretamente a eficiência dos portos brasileiros, gerando atrasos operacionais e aumento de custos nas transações de importação e exportação.

O debate será moderado pelo presidente do Conselho de Tecnologia do Brasil Export, Angelino Caputo, e contará com a participação de Tetsu Koike, diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos; Gustavo Davis, diretor sênior da Crimson Logic para a América Latina; Marcelo D’Antona, deputy vice president da Hamburg Port Consulting para a América Latina e Caribe; e Paulo Ho, diretor-técnico do HUB Brasil Export.

No primeiro dia ainda serão discutidos temas como a inovação no setor de portos e aeroportos, a necessidade de melhorar iniciativas de ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) no setor, descarbonização e ações para a equidade de gênero no setor de transportes aquaviários.

Ainda será realizada a Expo Brasil Export, feira composta por estandes de patrocinadores e apoiadores, onde serão apresentadas novas soluções e propostas para o aprimoramento da logística nacional.

Enaph e painéis

O segundo dia do fórum (9), será marcado, entre outros eventos, pelo Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph). A abertura será feita pelo presidente da Abeph (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias), Luiz Fernando Garcia.

Os painéis prometem discutir a gestão e eficiência no sistema portuário brasileiro, incluindo as perspectivas da alteração do marco regulatório do setor e iniciativas para ampliar a segurança nos complexos portuários.

Na parte da tarde, o foco se volta ao InfraJur (Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes). O evento será aberto por Guilherme Caputo Bastos, seguido por uma palestra do ministro Alexandre Luiz Ramos sobre relações de trabalho e qualificação da mão de obra no sistema portuário. A programação incluirá também painéis sobre o novo marco legal regulatório dos portos brasileiros e os desafios jurídicos que envolvem o setor.

Último dia

Já no dia 10, a programação irá destacar painéis voltados para as concessões de hidrovias e as oportunidades de investimentos no setor de infraestrutura. O painel principal do Brasil Export abordará o panorama das concessões de hidrovias no Brasil, enquanto uma palestra da ApexBrasil discutirá as implicações dessas concessões para o desenvolvimento econômico do país.

A programação do Brasil Export será transmitida pela TV BE News nos seguintes canais: canal 82 da Sky, canal 58 da parabólica, canal 19 para a Grande Campinas, e no canal @tv_benews no YouTube.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/10/2024

NACIONAL - LULA SANCIONA LEI PARA AMPLIAR PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS

Texto cria programas nacionais de diesel verde, combustível sustentável para aviação e aumenta a mistura de etanol e de biodiesel à gasolina e ao diesel

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A lei institui três programas para incentivar a pesquisa, a produção, a comercialização e o uso de biocombustíveis, com o objetivo de promover a descarbonização da matriz de transportes e de mobilidade. Foto: Ricardo Stuckert

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nesta terça-feira (8), a Lei

Combustível do Futuro, que incentiva a produção e uso de combustíveis sustentáveis. Ela cria programas nacionais de diesel verde, de combustível sustentável para aviação e de biometano, além de aumentar a mistura de etanol e de biodiesel à gasolina e ao diesel, respectivamente. As informações são da Agência Brasil.

De acordo com o texto, a margem de mistura de etanol à gasolina passará a ser de 22% a 27%, podendo chegar a 35%. Atualmente, a mistura pode chegar a 27,5%, sendo, no mínimo, 18% de etanol. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou os investimentos que serão feitos na produção de etanol a partir da nova lei.

“Vamos aumentar a mistura do etanol na gasolina. Estamos fortalecendo a cadeia do etanol criada há 40 anos, impulsionada nos anos 2000 com os veículos flex. Poderemos saltar do E27 até 35% de etanol na mistura. Isso vai expandir a produção nacional, que hoje é de 35 bilhões de litros, para 50 bilhões de litros por ano. São mais de R\$ 40 bilhões em novos investimentos e R\$ 25 bilhões para formação de canais, de mais milhares e transportes. É a segunda geração do etanol”.



Ainda segundo o ministro, a Lei Combustível do Futuro vi gerará mais de R\$ 260 bilhões de investimentos no agro e na cadeia dos biocombustíveis.

Programas

A lei instituiu três programas para incentivar a pesquisa, a produção, a comercialização e o uso de biocombustíveis, com o objetivo de promover a descarbonização da matriz de transportes e de mobilidade.

O primeiro deles é o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV). Esse programa estabelece que a partir de 2027, os operadores aéreos serão obrigados a reduzir as emissões de gases do efeito estufa nos voos domésticos por meio do uso do combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês). As metas começam com 1% de redução e crescem gradativamente até atingir 10% em 2037.

Já o Programa Nacional de Diesel Verde (PNDV) prevê que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) estabeleça, a cada ano, a quantidade mínima, em volume, de diesel verde a ser adicionado ao diesel de origem fóssil.

Por fim, o Programa Nacional de Descarbonização do Produtor e Importador de Gás Natural e de Incentivo ao Biometano tem como objetivo estimular a pesquisa, a produção, a comercialização e o uso do biometano e do biogás na matriz energética brasileira. O CNPE definirá metas anuais para redução da emissão de gases do efeito estufa pelo setor de gás natural por meio do uso do biometano. A meta entrará em vigor em janeiro de 2026, com valor inicial de 1% e não poderá ultrapassar 10%.

Biocombustíveis

Biocombustíveis são derivados de biomassa renovável que podem substituir, parcial ou totalmente, combustíveis derivados de petróleo e gás natural em motores a combustão ou em outro tipo de geração de energia.

Os dois principais biocombustíveis líquidos usados no Brasil são o etanol obtido a partir de cana-de-açúcar e, em escala crescente, o biodiesel, que é produzido a partir de óleos vegetais ou de gorduras animais e adicionado ao diesel de petróleo em proporções variáveis.

Os combustíveis sustentáveis são uma alternativa aos combustíveis fósseis, como o petróleo, gás natural e carvão mineral. O combustível fóssil é mais poluente e de produção bastante lenta, pois deriva da decomposição de matéria orgânica. Devido ao processo lento de formação desse tipo de combustível, ele não é renovável, pois não acompanha a demanda de consumo atual.

A nova lei também instituiu o marco regulatório para a captura e a estocagem de carbono e destrava investimentos que somam R\$ 260 bilhões. A ideia do governo é criar oportunidades que aliam desenvolvimento econômico com geração de empregos e respeito ao meio ambiente.

“Colheita”

Em seu discurso, Lula destacou a importância da lei como exemplo de potencial econômico do Brasil. “A sanção dessa lei é uma demonstração de que nenhum de nós tem o direito de duvidar que o país pode ser uma grande economia. Porque esse país tem tudo para crescer. O que [o país] precisa é de governantes à altura das aspirações do povo brasileiro”.

O presidente também afirmou que o Brasil é respeitado pelos outros países pelas medidas tomadas na produção de energia limpa e afirmou que agora é hora da “colheita” das medidas implementadas desde o início do governo.

“Tenho dito para os meus ministros: agora é época da colheita. Agora é hora de a gente colher, e colher bem. Porque quero, outra vez, deixar a Presidência da República com esse país crescendo, respeitado no mundo inteiro, invejado no mundo inteiro pela nossa capacidade de fazer essa revolução energética que estamos fazendo”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/10/2024

NACIONAL - CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO BRASIL EXPORT 202

Dia 08 de Outubro

08 OUTUBRO | TERÇA-FEIRA

08h30 - 09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
09h00 - 09h45 Abertura Brasil Export 2024
Palavras de boas-vindas de José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export;
Apresentação do calendário 2025 por Fabrício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export;
Presença no palco dos presidentes dos conselhos regionais e temáticos do Brasil Export;
09h45 - 10h00 Bloco Negócios e Relações Internacionais; Assinatura do termo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário e celebração pela criação da entidade e do fórum Latam Export
Participantes: Raquel Kibrít, Diretora-Executiva da Associação e Presidente do Conselho do Latam Export; Joel Julius, Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export
10h00 - 11h00 Painel: Integração, investimentos internacionais e desenvolvimento de novos negócios com Ásia e América do Sul
Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News, e Joel Julius, Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export
Participantes: Guillermo Valles - Embaixador do Uruguai no Brasil; Otto Luiz Burlier da Silveira Filho - Diretor do Departamento de Navegação e Fomento do Ministério de Portos e Aeroportos; Carlos Padilla - Coordenador de Investimentos da Apex Brasil; Daniele Pratolongo - CEO da Rocktree
11h00 - 11h30 Intervalo
11h30 - 11h45 Dinâmica: Inovação no setor de portos e aeroportos
Tema: Criar, comunicar, cooperar e experimentar - Os eixos de desenvolvimento do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre MPOR e Grupo Brasil Export
Participantes: Karina Martins - Diretora Executiva do HUB Brasil Export; Tetsu Koike - Diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos;
11h45 - 13h00 Painel: Implantação do Port Community System (PCS) no complexo portuário-marítimo de Santos
Moderação: Angelino Caputo, Presidente do Conselho de Tecnologia do Brasil Export
Participantes: Gustavo Davis - Diretor Senior da CrimsonLogic para a América Latina; Marcelo D'Antona - Deputy Vice President Latin America & Caribbean - Hamburg Port Consulting; Paulo Ho - Diretor-Técnico do HUB Brasil Export
Tetsu Koike - Diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos

13h00 - 14h15 Intervalo para almoço

14h15 - 14h30 Abertura oficial da II EXPO BRASIL EXPORT

A proposta da feira é de promover relacionamentos e incentivar o desenvolvimento de novos negócios com a apresentação de propostas e serviços das entidades e empresas parceiras. Os expositores são: Agemar, Banco da Amazônia, FENOP, INCATEP, ModalGR, Porto de Santos, Praticagem do Brasil, Rock Tree, Sustenta Infra Brasil e Transbrasa.

14h30 - 14h45 Bloco ESG - Meio Ambiente, Social e Governança

Assinatura de acordo de cooperação entre o Grupo Brasil Export, o Instituto Lixo Zero Brasil e a Sustainable Mission Ventures para a promoção de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU com pautas voltadas a sustentabilidade, empreendedorismo, economia circular e inovação.

Participantes: Fabrício Guimarães Julião - CEO do Grupo Brasil Export; Rodrigo Ribeiro Sabatini - Presidente do Instituto Lixo Zero Brasil; João Eduardo Amaral - Presidente do Conselho ESG do Brasil Export;

14h45 - 15h15 Apresentação: Ações para a equidade de gênero no setor de transportes aquaviários

Participantes: Flávia Takafashi - Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

15h15 - 16h30 Painel: Descarbonização no setor de transportes terrestres

Moderação: Núria Bianco, jornalista e apresentadora da TV BE News

Participantes: Clóves Eduardo Benevides - Subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes; Felipe Queiroz - Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Victor Burns - Gerente de Relacionamento com o Governo do BNDES

16h30 - 17h00 Intervalo

17h00 - 17h30 Apresentação: Governança no transporte aéreo

As ações da Secretaria de Aviação Civil para aperfeiçoar o transporte de cargas e passageiros

Participantes: Tomé Barros Monteiro Franca - Secretário Nacional de Aviação Civil

17h30 - 18h30 Painel: Investimentos e ações pioneiras para a criação de uma cultura de sustentabilidade no ambiente da infraestrutura

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Participantes: Anderson Baranov - CEO da Norsk Hydro Brasil; Béatrice de Toledo Dupuy - Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil; Francisco Brasileiro - Creative Producer and ESG Entrepreneur; Manoel Ferreira - Sócio da Dix Empreendimentos

18h30 - 19h00 Apresentação: Porto de Sines

Porta Atlântica da Europa para o mercado brasileiro

Participantes: José Luis Cacho - CEO da Administração dos Portos de Sines e do Algarve

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/10/2024



BAHIA ECONÔMICA - BA

REFINO DE PETRÓLEO PUXA ALTA DA INDÚSTRIA

Por João Paulo - 08/10/2024 10:04 - Atualizado 08/10/2024



A alta na produção industrial da Bahia frente a agosto/23 (5,6%) ocorreu por conta do crescimento da indústria de transformação (6,8%), que registrou resultado positivo pelo quarto mês seguido. Por outro lado, a indústria extrativa (-13,0%) caiu no estado, também pela quarta vez consecutiva. Das 10 atividades da indústria da transformação investigadas separadamente na Bahia, 5 registraram resultados positivos.

A fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (12,3%), apesar de ter tido somente o quarto crescimento mais intenso, foi o segmento que mais contribuiu para o resultado positivo da indústria baiana em geral. Essa atividade, que voltou a crescer após queda em julho, tem o maior peso na estrutura do setor industrial no

estado, respondendo por quase 1/3 do valor industrial gerado da Bahia. No acumulado nos primeiros oito meses de 2024, apresenta resultado positivo (4,5%).

A segunda principal influência positiva no mês veio da fabricação de produtos químicos (21,5%), que registrou o segundo maior aumento entre as 10 atividades pesquisadas no estado. O segmento cresceu pelo 3º mês consecutivo. A fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (41,4%) registrou a maior taxa de crescimento em agosto, porém tem um peso menor na composição da indústria baiana.

Por outro lado, entre as cinco atividades que apresentaram queda em agosto, a fabricação de produtos alimentícios (-8,3%) foi a que mais seguiu o crescimento da indústria baiana no mês, registrando também a maior retração, empatada com a preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-8,3%), que tem um peso menor para o índice. A fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-5,9%) teve a terceira maior queda e deu a segunda maior colaboração negativa para o resultado da indústria baiana, em agosto. A atividade caiu pelo segundo mês seguido.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 08/10/2024

GOVERNO FEDERAL ENCAMINHA PROPOSTA DE CRÉDITO EXTERNO PARA CONSTRUÇÃO DA PONTE SALVADOR-ITAPARICA

Por Bruna Carvalho - 08/10/2024 09:21



O presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), enviou ao Senado Federal uma proposta de crédito externo destinada ao financiamento da construção da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica. A decisão, assinada em 30 de setembro de 2024, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) na terça-feira, 1º de outubro. Segundo o documento, o crédito externo contará com a garantia da República Federativa do Brasil.

O financiamento será viabilizado por meio de uma parceria entre o Governo do Estado da Bahia e a Corporação Andina de Fomento (CAF) para o desenvolvimento do Projeto Sistema Viário Integrado do Estado da Bahia, que inclui a Ponte Salvador-Itaparica.

Em setembro, uma nova balsa de grande porte chegou à Baía de Todos-os-Santos para intensificar a sondagem do Sistema Rodoviário da ponte. Essa etapa do projeto já resultou na contratação de 17 empresas baianas e na criação de 300 empregos diretos e indiretos. O investimento total na sondagem é estimado em R\$ 160 milhões.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 08/10/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

COM AVANÇO DA ROTA BIOCEÂNICA E PARA EXPANDIR LIGAÇÕES COMERCIAIS, MS TERÁ PORTO MULTIFUNCIONAL

Informações: *Notícias Agrícolas* (08 de outubro de 2024)

Com ações de infraestrutura e desenvolvimento aliadas ao avanço da conclusão da Rota Bioceânica, que vai ligar o Brasil ao Paraguai, por meio das cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta –

proporcionando a distância para conexões comerciais dos dois países, e também Argentina e Chile, via Oceano Pacífico –, a cidade sul-mato-grossense vai receber um porto multifuncional.

O projeto, que vai contribuir para transformar a região em um grande hub logístico, foi apresentado hoje (7) ao governador Eduardo Riedel durante encontro com o presidente da PTP, Guillermo Misiano e executivos da empresa PTP Group, responsável pelo empreendimento.

O grupo é a maior operadora no Rio Paraguai, com uma série de portos no Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil, além da Espanha.

“É uma empresa relevante no sistema de cargas, que faz toda a operação ao longo do Rio Paraguai, em diversos produtos. A PTP já adquiriu uma área e apresentou os projetos ao governo do Estado para instalação de um porto multifuncional”, explicou o secretário Jaime Verruck, da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), que participou do encontro.

“Nós agora estamos trabalhando para obter as licenças governamentais para o processo. Estamos trabalhando muito forte com as licenças ambientais. E também as licenças nacionais, na Secretaria dos Portos, Marinha, que estão muito avançadas. O governador está muito interessado em como vai avançar o projeto”, explicou o presidente do PTP, Guillermo Misiano.

Assim que obter as licenças ambientais, a empresa deve começar a construção que tem previsão de conclusão da primeira fase até o fim do próximo ano.

“Vai interferir positivamente e o mais positivo vai ser porque o projeto da PTP não é só para escoamento de grãos, mas também para importação de fertilizantes, adubos, e vamos ter a possibilidade de operar com contêiner também na primeira etapa. Porque a primeira etapa foi projetada dois cais, um para operação de grãos, exportação, e um para operação de descarga de fertilizantes. Então eu acho que vai ser muito importante porque vai complementar a oferta que tem no Mato Grosso do Sul, que tem um enorme potencial de operação em Porto Murtinho”, disse Misiano.

A empresa tem plano de trabalhar com granel e contêiner, e futuramente com combustíveis. “Então tanto para exportação, que você pode exportar celulose, grãos, milho, soja, toda essa estrutura. Como na questão da importação, foi apresentado um projeto para trazer fertilizantes, então isso seria importante para o Mato Grosso do Sul. E desenvolvendo toda região essa portuária”, disse Verruck.

A expectativa é que seja feita a operação com fornecimento de fertilizantes, o caminhão que leva grãos até Porto Murtinho tenha possibilidade de retorno com carga. “Então todo o circuito passa a ser mais competitivo, mais barato para o produtor, que vai ter a possibilidade de ter melhor preço para seus grãos e comprar os fertilizantes mais baratos que com as opções atuais”.

Com foco na expansão portuária, o Governo do Estado já planejava incrementar as operações na região, com foco na Rota Bioceânica, que tem como diferencial a ligação rodoviária e hidroviária.

“O desenvolvimento portuário de Porto Murtinho é extremamente importante para consolidar esse grande hub logístico que uma cidade tem capacidade de gerar. Então estamos falando já em 2026, se dentro do cronograma, esse porto vai estar instalado e já operando em Mato Grosso do Sul”, finalizou Verruck.

Rota

A ponte da Rota Bioceânica, que liga o município de Porto Murtinho (Brasil) a Carmelo Peralta (Paraguai), estava com 52% das obras concluídas e com previsão de finalização em novembro de 2025 – até o último balanço divulgado no dia 5 de julho. O Consórcio Pybra – responsável pela construção da ponte -, destacou que a obra envolve mais de 150 trabalhadores diretos e 450 indiretos.



A obra do acesso que liga a BR-267 até a ponte internacional com aproximadamente R\$ 472 milhões em investimentos já está licitada e a previsão é de que tenha início nos próximos meses.

Localização privilegiada

A hidrovía Paraguai-Paraná é um dos trechos mais extensos e importantes da navegação interior internacional. Percorre quase metade da América do Sul, totalizando 3.442 km navegáveis, sendo 1.720 km em terras brasileiras, passando por cinco países: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Localizada na região hidrográfica do Paraguai, tem seu início no município de Cáceres, interior de Mato Grosso, com trechos nas fronteiras entre Brasil e Bolívia e entre Brasil e Paraguai. Passa pelo território paraguaio até a confluência com o rio Paraná, continua por Rosário, em território argentino, até alcançar o oceano Atlântico, em Nova Palmira, no Uruguai.

Com grande potencial logístico, Mato Grosso do Sul possui um setor sucroenergético robusto e consolidado com 19 usinas em operação. Usinas de álcool, biodiesel e etanol com grande competitividade nos mercados nacional e mundial.

Além dos combustíveis, conta ainda com transporte elevado de soja e outras cargas diversificadas para o escoamento, tais como: fertilizantes líquidos, grãos, derivados de milho, açúcar e contêineres.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/10/2024

CARAMURU CONFIRMA R\$ 2,2 BILHÕES DE INVESTIMENTO COM A LEI DO ‘COMBUSTÍVEL DO FUTURO’

Informações: Globo Rural (08 de outubro de 2024)

Aportes em plantas industriais e terminais logísticos

A Caramuru Alimentos, uma das maiores processadoras de grãos com capital 100% nacional, confirmou um pacote de investimento de R\$ 2,2 bilhões, após a aprovação do Projeto de Lei do “Combustível do Futuro” (PL 528/2020). No evento nesta terça-feira (8/10) em Brasília, o presidente Lula sancionou uma lei que estabelece a criação de programas específicos ao incentivo e desenvolvimento de combustíveis verdes, incluindo etanol, biodiesel, biogás e outras fontes renováveis.

Os investimentos da Caramuru já foram anunciados separadamente e serão feitos em seis áreas:

- Planta de Produção de Proteína Concentrada de Soja (SPC) em Itumbiara (GO): fará o processamento de farelo Hipro para produção de 100 mil toneladas ao ano de proteína de soja equipamentos (SPC – 62% de proteína) e 40 mil toneladas de melaço com 70% BRIX.
- Terminal Rodo-Hidroviário de Miritituba (PA): realizado em parceria com a 3tentos, trata-se da infraestrutura logística para coleta e descarregamento de caminhões com milho, soja, farelo de soja, SPC, DDGS, biodiesel e etanol da região produtora de Mato Grosso. Os produtos serão armazenados e carregados em barcaças para seguir pela hidrovía Tapajós/Amazonas até os portos do Pará e Amapá, ou regiões consumidoras. Além disso, o terminal receberá barcaças transportadas de fertilizantes vindos dos portos do Norte, garantindo a logística reversa ao transporte de insumos agrícolas de volta às regiões produtoras do Mato Grosso.
- Shiploader no Porto de Santana (AP): instalação de um sistema de carregamento de navios no Porto de Santana, com capacidade de 1,5 mil toneladas por hora para otimizar o escoamento de grãos e farelos para os mercados internacionais.
- Ampliação do Processamento de Soja em Ipameri (GO): o investimento na ampliação da capacidade de processamento de soja permitirá que uma planta passe de 450 mil para 900 mil toneladas por ano. Isso garantirá que 100% do óleo utilizado na planta de biodiesel em Ipameri seja suprido pela própria unidade de processamento, promovendo maior eficiência e integração vertical na cadeia produtiva da empresa.

- Planta de Glicerina Farmacêutica Bidestilada em Sorriso (MT): para agregar valor à glicerina loira produzida na planta de biodiesel da Caramuru, esse novo investimento terá capacidade para produzir 40 mil toneladas por ano de glicerina farmacêutica bidestilada. Além de agregar valor à produção interna, o projeto também processará parte da glicerina de outros produtores de biodiesel do Mato Grosso, que atualmente exportam o produto in natura.
- Planta de Etanol de Milho em Nova Ubiratã (MT): em parceria com a Biocen – Bioenergia Celeiro do Norte, empresa formada por produtores do Mato Grosso, essa planta promoverá a verticalização de parte das operações agrícolas da região. Serão processadas 600 mil toneladas de milho por ano, resultando na produção de 280 milhões de litros de etanol anualmente, além de 175 mil toneladas de DDG, utilizadas na nutrição animal. A planta será autossuficiente em energia elétrica, com exportação do excedente para a rede, promovendo uma operação mais sustentável. A Caramuru detém o controle da empresa com 51% e a Biocen com 49% do capital social total.

“A bioenergia é o futuro não apenas do Brasil, mas de toda a matriz energética global. A Caramuru está trabalhando com afinco para poder desenvolver cada vez mais soluções de energia limpas e renováveis, e nosso apoio à Lei do “Combustível do Futuro” mostra o comprometimento da empresa por esta causa”, diz Júlio Costa, diretor presidente da Caramuru Alimentos, em nota.

Para a empresa, os investimentos não apenas reforçam o comprometimento da Caramuru com o desenvolvimento sustentável, mas também são reflexos diretos da nova Lei do Combustível do Futuro, que viabiliza a criação de uma infraestrutura moderna e eficiente para o escoamento de produtos e a produção de combustíveis renováveis.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/10/2024

ELDORADO BRASIL CELULOSE INAUGURA O ELDTECH E CONSOLIDA UMA NOVA ETAPA EM SUA TRAJETÓRIA DE INOVAÇÃO EM PESQUISAS FLORESTAIS

Informações: Investe SP (08 de outubro de 2024)

Espaço é um Centro de Tecnologia Florestal que contribuirá para pesquisas e desenvolvimento em áreas da empresa como biotecnologia, controle biológico e tecnologia da madeira

A Eldorado Brasil Celulose, uma das maiores empresas de celulose e referência no setor florestal, inaugurou nesta quarta-feira, 2, o ELDTECH Centro de Tecnologia Florestal, em Andradina (SP). O novo espaço, que eleva o patamar da empresa e consolida seu DNA inovador, possui 728 m² e é um marco projetado para intervenções a pesquisa e o desenvolvimento em manejos de terapias e doenças, e de solos e nutrição. Além da meteorologia e ecofisiologia florestal, melhoramento genético florestal, biotecnologia e tecnologia da madeira.

O novo centro conta com sete laboratórios avançados e equipe multidisciplinar e impactará diretamente no aumento da produtividade, sustentabilidade e qualidade dos produtos florestais. “Idealizamos o ELDTECH, nosso Centro de Tecnologia Florestal, para ser uma peça central na estratégia de inovação e pesquisas biotecnológicas para o desenvolvimento de mudanças mais resistentes, produtivas e adaptadas às características do solo e do clima. Com isso, reforçamos o posicionamento inovador da empresa no mercado de celulose. A Eldorado busca sempre ser referência na entrega de soluções para o setor florestal e contribuir, assim, para o futuro das florestas plantadas no Brasil”, destacou Germano Vieira, diretor florestal da Eldorado Brasil Celulose.

Com o ELDTECH, a empresa terá um aumento de 60% na capacidade de multiplicação de inimigos naturais para controle de pragas, como lagartas, percevejos bronzeados e psilídeos-de-concha. Atualmente, a produção anual é equivalente a cerca de 40 mil hectares de soltura de inimigos naturais e passa para um potencial de 65 mil hectares por ano.

Esse método de controle de pragas é utilizado pela companhia desde 2018 em suas florestas de eucalipto. Dos 285 mil hectares de florestas plantadas de propriedade da Eldorado, mais de 386 mil hectares receberam a soltura de aproximadamente 4 bilhões de insetos, liberados por meio de



drones. A extensão de florestas que recebeu esse controle de pragas é superior ao tamanho total das florestas da empresa, em razão da soltura de inimigos naturais em mais de uma ocorrência em algumas áreas. Isso resultou na diminuição do uso de defensivos agrícolas, promovendo o equilíbrio ambiental e protegendo outros insetos nativos. Além disso, há uma redução de custos de até 63% em comparação com o uso de inseticidas, bem como uma redução de até 11,4% nas perdas produtivas de madeira.

Melhoramento genético

Iniciado em 2012, o programa de melhoramento genético já selecionado e registrado 7 clones próprios. Com o ELDTECH, essa capacidade será expandida com a geração de clones de alto desempenho, adaptadas às condições climáticas das áreas de plantio do Eldorado. Um dos diferenciais é o Banco de Germoplasma, que permite o beneficiamento e armazenamento de sementes e pólen, garantindo a preservação da diversidade genética.

Atualmente, o banco armazena cerca de 23 kg de sementes, representando mais de 13 milhões de novos materiais genéticos. Com a expansão, o armazenamento aumentará em 74%, chegando a 40 kg, e o beneficiamento anual subirá em 52%. Esses avanços fortalecerão a base genética da empresa, proporcionando maior eficiência e segurança no uso de recursos genéticos e geração e seleção de novos clones. O Melhoramento Genético está plenamente alinhado com a missão da Eldorado Brasil Celulose de liderar com inovação e sustentabilidade, garantindo o futuro da produção florestal com materiais geneticamente superiores e adaptados.

“As pesquisas realizadas no ELDTECH Centro de Tecnologia Florestal serão essenciais para avançarmos no controle biológico de praga e no melhoramento genético de nossas florestas. O aumento da capacidade de multiplicação de inimigos naturais fortalecerá ainda mais nossa estratégia de manejo sustentável, diminuindo a necessidade de defesas agrícolas e promovendo o equilíbrio ambiental. Além disso, o Banco de Germoplasma permitirá um avanço significativo na preservação da diversidade genética, garantindo clones mais produtivos e adaptados às condições climáticas específicas de nossas áreas de plantio”, destacou Sharlles Dias, Gerente de Pesquisa e Tecnologia da Eldorado Brasil Celulose.

Inovação e sustentabilidade

Em biotecnologia florestal, o centro utilizará processos biológicos avançados para promover a diversidade genética e acelerar o desenvolvimento de novos clones. A estrutura inclui laboratórios de cultura de tecidos e biologia molecular, responsáveis pela micropropagação de até 40 clones por ano, pela clonagem de mais de 1.000 progênies anuais, genotipagem de mais de 10 mil amostras e expansão de todos os projetos na área de engenharia genética.

O ELDTECH também será fundamental para o programa de melhoramento genético, permitindo estudos detalhados das características anatômicas, físicas, mecânicas e químicas da madeira. Na área de tecnologia da madeira, o ELDTECH terá laboratórios de análises não destrutivas (verificação de densidade, resistência, rendimento depurado, lignina, extrativos e holocelulose) e destrutivas (verificação de densidade básica e tolerância ao vento). Esses laboratórios realizam análises avançadas, incluindo o NIRS (espectroscopia no infravermelho próximo), tecnologia que utiliza a compreensão de ondas eletromagnéticas. Anualmente, são realizadas cerca de 2 mil análises NIR e esse número chegará a mais de 5 mil análises por ano, um crescimento de 250%. Essas análises irão auxiliar na seleção de clones com características anatômicas, químicas e físicas, adequadas para a produção de celulose.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 08/10/2024

COPERSUCAR APOSTA NO BIOMETANO PARA PROMOVER A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Informações: Globo Rural (08 de outubro de 2024)

Empresa busca acelerar o desenvolvimento de novos mercados ligados a cana-de-açúcar, que incluem também o biogás e o combustível sustentável de aviação



“Esse etanol de baixa intensidade de carbono tem múltiplas aplicações”, descreve Tomás Manzano, CEO da Copersucar – Foto: LinkedIn

A Copersucar — que nasceu há 65 anos como uma cooperativa de usinas para vender açúcar e hoje é uma plataforma multinacional de comercialização e logística de açúcar, etanol e energia — prepara-se para entrar de vez na descarbonização da economia. A companhia aposta em biocombustíveis de baixo carbono compostos da cana para promover a transição dos transportes níveis, do aéreo e do marítimo, numa estratégia em que o biometano deve ter papel central.

“Vemos muita oportunidade concreta de acelerar o desenvolvimento de novos mercados relacionados ao nosso 'core' — a cana —, como biogás, biometano, combustível sustentável de aviação”, afirma Tomás Manzano, CEO da companhia, em entrevista à reportagem.

O biometano é um substituto do gás natural fóssil feito a partir da biodigestão de materiais orgânicos e da purificação do biogás resultante, podendo ser usado em veículos, indústrias e residências. Nesse mercado, Manzano vê a possibilidade de a Copersucar atuar na comercialização, como já faz com outros produtos das usinas.

A acredita executiva que, assim como o setor apostou há 20 anos na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço de cana, as usinas devem agora investir em conjunto na produção de biogás e biometano a partir dos resíduos industriais.

No “ecossistema” da Copersucar, sua projeção é que, em dez anos, todas as 38 unidades industriais tenham plantas de biometano com capacidade para oferecer 2 milhões de metros cúbicos de gás ao dia — considerando a tecnologia de biodigestão existente hoje, que utiliza vinhaça e torta de filtro.

Já há testes de biodigestão de resíduos agrícolas, como bagaço e palha de cana, o que poderia multiplicar essa capacidade, diz. Hoje, a Cocal, uma das associadas da Copersucar, tem uma planta de um biometano em funcionamento e outra em construção.

A Associação Brasileira do Biogás (Abiogás) estima que todo o país terá daqui a dez anos uma produção de 7 milhões de metros cúbicos de biometano ao dia. A perspectiva de Manzano, portanto, indica que a Copersucar pode responder por 30% dessa oferta.

Isso não significa que todo esse volume iria ao mercado via Copersucar. A própria companhia tem um alto consumo de diesel para movimentar ao ano 6 milhões de toneladas de açúcar das usinas para terminais, portos e clientes. “Dentro de casa, tenho demanda para ter cinco a seis fábricas exclusivas de biometano só para substituir [o diesel] na minha frota”, observa.

As usinas também deverão usar o biometano para substituir seu próprio consumo de diesel nas exportações agrícolas. Manzano estima que se o biometano das empresas associadas for usado para substituir todo o diesel consumido na Copersucar e 40% do diesel consumido nas operações das usinas, será possível reduzir a demanda por diesel em 240 milhões de litros ao ano.

Ele também vê espaço para comercialização do biometano no mercado interno e até no exterior — embora, nesse caso, seja necessário criar uma logística de liquefação do biometano.

Para Manzano, o mercado de biometano deverá operar como o de geração distribuída de energia, com oferta para demanda local, dadas as limitações da infraestrutura de dutos de gás no país.

Atualmente, metade das usinas de cana tem acesso a dutos. Ainda assim, ele acredita que “a infraestrutura do Brasil de dutos tende a se desenvolver”. “Uma planta de biometano poderá ter um

portfólio de opções: venda por duto, para postos de combustível, uso na frota própria, geração de energia”, sustenta.

Outra oportunidade, disponível, é usar o produto como insumo para fabricar biofertilizantes, e assim substituir os adubos químicos usados nos canaviais.

Além de diminuir custos, o uso do biometano para substituir o diesel e produzir fertilizante reduz a pegada de carbono da produção de etanol, o que pode tornar o biocombustível brasileiro ainda menos intenso em carbono.

“Esse etanol de baixa intensidade de carbono tem múltiplas aplicações. E, no médio a longo prazo, o que vai ter valor na transição energética é a baixa intensidade de carbono das soluções”, sustenta Manzano.

O etanol é visto como uma potencial matriz de produção de SAF, mas há mais alternativas. Em junho, a Copersucar firmou parceria com a Geo para desenvolver o SAF a partir de biometano, uma solução ainda inexplorada para a aviação, que, segundo o executivo, terá produtos e subprodutos.

Os cálculos da cana também estão no radar como uma solução para a descarbonização do transporte marítimo. Por enquanto, esse ainda é o setor com menor avanço tecnológico, mas Manzano acredita que em três a cinco anos haverá uma tecnologia pronta para ser testada. As alternativas ligadas à cana estudadas hoje são o combustível marítimo feito de etanol (biobunker), o próprio etanol e o biometano líquido.

Na avaliação do CEO da Copersucar, tanto as novas tecnologias como o próprio uso do etanol nos carros devem garantir ao etanol uma demanda global crescente, a despeito do avanço dos carros elétricos. “Metade dos carros flex no Brasil ainda não abastecem com etanol”, afirma.

Além disso, há a expectativa com a possibilidade de aumentar a mistura de etanol anidro na gasolina para 30%, conforme previsto na lei do Combustível do Futuro, o que ainda dependerá de testes.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/10/2024

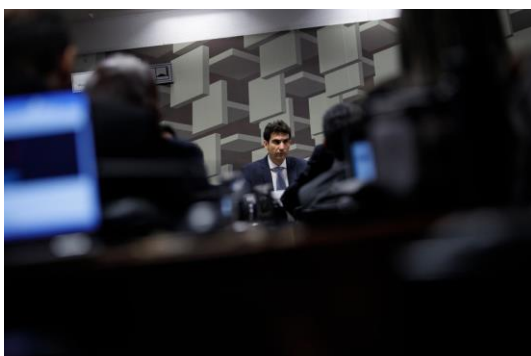


JORNAL O GLOBO – RJ

COMISSÃO DO SENADO APROVA POR UNANIMIDADE GABRIEL GALÍPOLO PARA A PRESIDÊNCIA DO BC; NOME SERÁ AVALIADO PELO PLENÁRIO

Ele foi indicado para substituir Roberto Campos Neto a partir de janeiro

Por Thaís Barcellos — Brasília



Gabriel Galípolo, indicado para a presidência do Banco Central, passa por sabatina no Senado — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, por unanimidade, a indicação do economista Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central. Foram 26 votos a favor e nenhum contra, após mais de quatro horas de sabatina, nesta terça-feira. Galípolo ainda terá seu nome votado pelo plenário da Casa, e a expectativa é que isso ocorra ainda esta terça.



Apesar de ser o “nome de Lula”, Galípolo tem boas relações com a maioria dos parlamentares, com quem dialoga desde os tempos em que era número 2 de Fernando Haddad no Ministério da Fazenda. Por isso, a expectativa é que seu nome seja aprovado com facilidade pelo plenário. A votação é secreta.

Ele enfrentou escrutínio do Senado pela segunda vez. No ano passado, também passou com tranquilidade pela sabatina para a diretoria de Política Monetária do BC, cargo que ocupa atualmente.

Se aprovado no plenário nesta terça-feira, Galípolo vai substituir o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, alvo frequente das críticas de Lula. O mandato de Campos Neto termina em 31 de dezembro.

Essa é a primeira transição na chefia do BC da lei de autonomia, que prevê mandatos não coincidentes com o presidente da República. Desde sua primeira indicação, a expectativa era de que Galípolo fosse apontado por Lula para a cadeira de Campos Neto devido à proximidade com Lula e com a equipe econômica.

O que disse na sabatina

Galípolo afirmou, em sabatina, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu a ele “liberdade na tomada de decisões”.

— Toda vez que me foi concedida a oportunidade de encontrar o presidente Lula eu escutei de forma enfática e clara a garantia da liberdade na tomada de decisões e que o desempenho da função deve ser orientado exclusivamente pelo compromisso com o povo brasileiro — disse, renovando o compromisso com a autonomia do BC

Ele disse que tem um sentimento de “gratidão” por todos os senadores por ter sido recebido pelos parlamentares de todos os partidos com tanta gentileza em um período difícil de campanha eleitoral. Ele também agradeceu ao presidente Lula, ao ministro Fernando Haddad, a Campos Neto, a aos demais diretores e servidores do BC.

Galípolo ainda afirmou em sua fala inicial que reconhece que há “numerosos desafios”, como a consolidação de uma agenda capaz de criar uma economia mais equânime, o que envolve, segundo ele, o compromisso permanente do BC no combate à inflação.

— Devo aos senadores e senadoras a obrigação de reafirmar meu compromisso com o mandato estabelecido pelo arcabouço institucional e legal para a autoridade monetária brasileira, a consciência da honra e responsabilidade que envolve a indicação à presidência do BC e o papel da estabilidade monetária e financeira na construção da sociedade que desejamos.

Desinflação custosa

Como esperado, as perguntas dos senadores giraram em torno da inflação, do compromisso de Galípolo com a autonomia do BC e com decisões técnicas, especialmente considerando a proximidade com Lula, que costuma criticar os juros elevados. Outros temas abordados foram as preocupações com o impacto das bets na sociedade brasileira e com a condução das contas públicas pelo governo.

O atual diretor de Política Monetária afirmou que o distanciamento das expectativas de inflação das metas em um contexto de atividade forte e dólar mais alto demandam “maior prudência” da política monetária. Também disse que cabe ao BC perseguir de forma “inequívoca” a meta de inflação de 3% — que pode variar entre 1,5% e 4,5%.

— Hoje nós temos uma meta estabelecida de 3% e cabe ao BC perseguir essa meta de maneira inequívoca, colocando a taxa de juros em patamar restritivo necessário pelo tempo que for



necessário para atingir essa meta. Essa é a função do BC. De maneira nenhuma, ideia de autonomia é de que o BC vai virar as costas para o poder democraticamente eleito.

Na sabatina, o diretor do BC também reforçou o entendimento citado no último Comitê de Política Monetária (Copom) de que a economia brasileira está "pujante". Na reunião de setembro, o colegiado considerou que a atividade econômica está operando acima do que sua estrutura permite, o que tende a ser inflacionário. Por isso, disse que a função do BC é ser mais conservador com os juros.

— (A economia pujante) não é ruim, mas a bola que o BC deve estar com o olho é a inflação. Devemos assistir um processo de desinflação mais lento e custoso. Como não cabe ao BC correr risco, sua função é ser mais conservador para garantir que a taxa de juros está no patamar necessário para que a inflação atinja a meta definida.

No Copom de setembro, o BC retomou o ciclo de alta da taxa Selic, com a elevação dos juros de 10,50% para 10,75% ao ano, em decisão unânime.

Mão fraca

Galípolo ainda comentou que foi acusado de ser "mão fraca" na gestão do mercado de câmbio, responsabilidade da diretoria de Política Monetária, por não ter feito intervenções extraordinárias durante seus primeiros meses na cadeira. Ele argumentou que as opiniões oscilam muito rapidamente. Antes de sua entrada, havia a expectativa de que houvesse mais atuações.

— O ano de 2023 foi o primeiro que não fizemos intervenção extraordinária no fim do ano. Aí passei a ser acusado de ser 'mão fraca'. A verdade é que o BC tem institucionalidade bem consolidada que sabe reagir, agregar e reunir as informações — disse, acrescentando que tem tentado levar as informações para o colegiado:

— É mais difícil de errar com nove pessoas do que sozinho

Bets

Sobre as bets, Galípolo reforçou que a autarquia não versa sobre a regulação de bets, mas que acompanha o tema para avaliar o impacto em consumo e atividade econômica. Segundo ele, o debate dentro do BC começou com avaliações sobre o crescimento da renda e o reflexo em consumo e poupança. O diretor também disse que o BC acompanha as operações de saída de recursos do país.

— Tinha algum vazamento que não era simples de identificar. Passamos a fazer estudos internos e dialogar com instituições financeiras. Confesso que, nas primeiras reuniões, tive grande desconfiança sobre os números e a cada reunião foram se confirmando até chegar no estudo que ficou público do BC.

A preocupação com os sites de apostas e de jogos de azar aumentou após o BC divulgar um levantamento preliminar que aponta que os brasileiros transferiram cerca de R\$ 20 bilhões por mês a sites de apostas e jogos de azar entre janeiro e agosto de 2024. O gasto dos beneficiários do Bolsa Família foi de R\$ 3 bilhões em agosto, estima o BC.

Rito

Galípolo visitou cerca de 50 senadores no tradicional ritual de beija-mão que antecede a sabatina. Nessas reuniões, os principais temas de preocupação de parlamentares e que devem ser repetidos em perguntas na sessão da CAE foram a relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o compromisso de Galípolo com a independência do BC, a trajetória da taxa Selic e o risco ligado às bets.

Galípolo acumula experiências no setor público e privado, sendo reconhecido por ser uma das figuras-chaves para intermediar a relação entre a campanha do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva com atores do mercado financeiro, nas eleições de 2022.

Ele atuou de 2017 a 2021 como presidente do Banco Fator. É formado em Ciências Econômicas e mestre em Economia Política pela PUC de São Paulo, instituição na qual também foi professor nos cursos de graduação, de 2006 a 2012. Além disso, lecionou no MBA de PPPs e Concessões da FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/10/2024

AEROPORTO DE VIRACOPOS: SEM REPACTUAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO, ATENÇÕES SE VOLTAM PARA PROCESSO ARBITRAL

Mediação no TCU será arquivada. E governo vai preparar relicitação do terminal

Por Glauce Cavalcanti e Geralda Doca — Rio e Brasília



*Aeroporto Internacional de Viracopos, na cidade de Campinas (SP)
— Foto: Denny Cesare/Codigo19/Agência O Globo*

Com o fim das discussões para a repactuação do contrato de concessão do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, sem acordo fechado entre a administradora do terminal e o governo, as expectativas agora recaem sobre o processo arbitral iniciado em 2021 com o objetivo de determinar o valor da indenização à concessionária.

É que um novo edital para a relicitação de Viracopos será construído pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Dele deverá constar o valor a ser indenizado pela nova concessionária a Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) por investimentos realizados durante o período em que administrou o terminal de Campinas e não amortizados.

Os acionistas da Aeroportos Viracopos Brasil, afirma uma fonte, têm agora dois temores. Um deles é que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) estabeleça um valor de indenização abaixo do calculado pela gestora do aeroporto. E, caso isso ocorra e, posteriormente, em linha com a decisão do processo arbitral, esse montante tenha de ser complementado pela União, continua essa fonte, viria o segundo ponto de atenção: a forma de pagamento desse adicional proposta pelo governo.

Sem acordo sobre valores

Nas discussões levadas até a semana passada na Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso) do Tribunal de Contas da União (TCU), que atua na mediação de contratos de concessão, a concessionária solicitava uma redução de R\$ 4,5 bilhões no valor de outorga, enquanto o TCU defendia um montante de R\$ 3 bilhões.

Segundo a AVB, o principal fator de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato resulta do fato de a Anac ter disponibilizado menos de 20% dos 17 quilômetros quadrados na área do aeroporto prometidos na licitação. Com isso, o projeto comercial da concessionária, que previa a construção de galpões logísticos, hotéis e um centro de convenções, teria ficado comprometido, impactando a geração de receita.

A concessionária detém 51% das ações de Viracopos — sendo formada por UTC Participações (48,12%), Triunfo Participações (48,12%) e Egis (3,76%) —, enquanto a Infraero tem os demais 49%. O aeroporto foi arrematado em leilão em 2012.

Após uma série de problemas, a concessionária optou por devolver amigavelmente o terminal ao governo para que ele fosse relicitado. Crises econômicas resultaram em uma dívida de R\$ 2,88 bilhões e a Aeroportos Viracopos Brasil sustentou que, pelo não cumprimento de obrigações contratuais pelo governo, chegou à inadimplência. Entre 2018 e 2020, a concessionária passou por uma recuperação judicial.

Até que, no ano passado, desistiu do encerramento do processo de relicitação, formalizando junto ao governo o pedido para continuar administrando a concessão. A discussão para a repactuação financeira do contrato foi então autorizada pelo TCU.

Outras mediações no TCU

Outros aeroportos entraram nessa etapa de mediação de contratos de concessão. O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, administrado pela RIOgaleão, estão em meio às discussões no TCU. É trâmite acompanhado de perto pela concessionária de Viracopos, frisa uma fonte. O Aeroporto Internacional de Guarulhos conseguiu alcançar um acordo na SecexConsenso.

Procurada, a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, administradora do Aeroporto Internacional de Viracopos informou apenas que “prefere não se manifestar no momento”.

A SecexConsenso finaliza nesta semana o relatório com pedido de arquivamento do processo de repactuação do contrato de concessão de Viracopos na Corte. O documento será enviado ao presidente do tribunal, ministro Bruno Dantas, sem necessidade de passar pelo plenário do TCU.

O Ministério de Portos e Aeroportos também receberá o relatório com recomendação para dar prosseguimento à relicitação do aeroporto. Neste caso, o atual operador devolverá o ativo para a União e, quem arrematar o aeroporto em uma nova licitação, fica responsável por ressarcir os investimentos realizados e ainda não amortizados, segundo o contrato original.

Enquanto isso, o atual operador precisa manter o serviço aos usuários. As obrigações para com a União, como pagamento de outorgas e multas ficam suspensas durante o processo da relicitação, que deve ser demorado. Uma das dificuldades é fazer o ajuste de contas na câmara de arbitragem.

Segundo técnicos do TCU, as negociações foram até o limite, mas não houve acordo.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/10/2024

HORÁRIO DE VERÃO SÓ VOLTA NESTE ANO SE FOR ‘IMPRESINDÍVEL’ E CHUVAS NÃO FOREM SUFICIENTES, DIZ SILVEIRA

Decisão deve ser tomada na semana que vem, segundo ministro de Minas e Energia

Por Bernardo Lima — Brasília



Alexandre Silveira, Ministro de Minas e Energia do Brasil. — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terça-feira que o horário de verão só será implementado neste ano se a medida for “imprescindível” para o sistema elétrico brasileiro. Segundo ele, o governo vai decidir sobre a questão na semana que vem.

Em conversa com jornalistas após cerimônia, Silveira disse que analisa a questão com tranquilidade.

— Isso que estou fazendo é serenidade, equilíbrio, diálogo. Para que a gente só faça na imprescindibilidade. Se não for imprescindível, vamos esperar o período chuvoso (que começa normalmente em outubro) — disse Silveira.

O ministro ainda afirmou que caso as chuvas forem suficientes para abastecer os reservatórios durante novembro o horário de verão poderá não voltar neste ano.

— Nós vamos esperar o período chuvoso. E, após o período chuvoso, se a gente tiver os nossos reservatórios, que são o pulmão do nosso setor elétrico, restabelecidos à altura, a gente entra no ano que vem com maior tranquilidade.

Se as chuvas não forem suficientes, a medida ainda pode ser implementada no ano que vem, segundo Silveira.

— Se não, a gente já entra no ano que vem com previsibilidade, em planejamento para o horário de verão do ano que vem — afirmou.

A medida é avaliada pelo governo desde setembro, em função do agravamento da seca no país. O Ministério de Minas e Energia avalia a decisão em conjunto com o restante do governo.

A pasta avalia os preços e a capacidade de despacho de energia disponíveis no país, sobretudo termelétricas. Além disso, também são levados em consideração os impactos positivos e negativos em setores da economia.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 08/10/2024

TAIWANESA FOXCONN ANUNCIA A CONSTRUÇÃO DA MAIOR FÁBRICA DE 'SUPERCHIPS' DO MUNDO

Maior fabricante terceirizada de eletrônicos do mundo, empresa tem a Nvidia e Apple entre seus clientes

Por AFP — Taipei



O Parque Industrial Quang Chau, que inclui fábricas da Foxconn, na província de Bac Giang, Vietnã — Foto: Linh Pham/The New York Times

A gigante de tecnologia taiwanesa Foxconn anunciou, nesta terça-feira, que está construindo a maior fábrica do mundo para fabricar “superchips” GB200, do grupo norte-americano Nvidia, projetados para servidores de inteligência artificial (IA).

A Foxconn, cujo nome oficial é Hon Hai Precision Industry, é a maior fabricante terceirizada de eletrônicos do mundo e conta com grandes empresas de tecnologia, incluindo a Apple, entre seus clientes.

A empresa também se expandiu para outras áreas, como veículos elétricos, semicondutores e servidores.

- Estamos construindo a maior fábrica de produção de GB200 do planeta - disse o executivo Benjamin Ting, no Hon Hai Technology Day anual da empresa.

- Acho que ainda não posso dizer onde, mas é o maior do planeta - disse Ting, vice-presidente de soluções de negócios em nuvem da Foxconn.

A Nvidia não fabrica seus próprios chips, ao contrário das rivais Intel, Micron e Texas Instruments, mas usa subcontratados.

Esperava-se que a Foxconn anunciasse novos modelos de veículos elétricos em seu dia de tecnologia, como fez nos anos anteriores.

A Foxconn anunciou no ano passado uma parceria com a Nvidia para criar “fábricas de IA”, centros de processamento de dados que impulsionariam a fabricação de produtos de próxima geração.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 08/10/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

LULA SANCIONA LEI DO COMBUSTÍVEL DO FUTURO, QUE CRIA NOVO MARCO LEGAL PARA BIOCOMBUSTÍVEIS

Governo estima que lei vai destravar R\$ 250 bi em investimentos pelo setor privado até 2030; marco reforça compromisso do País com redução dos gases de efeito estufa

Por Isadora Duarte (Broadcast), Luiz Araújo (Broadcast) e Caio Spechoto (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta terça-feira, 8, a lei do Combustível do Futuro (PLP 528/2020) em cerimônia na Base Aérea. A lei integra a agenda verde do governo, que enviou o projeto ao Congresso. A versão final do projeto foi aprovada pela Câmara dos Deputados em 11 de setembro, após tramitação no Senado. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participam da cerimônia.

A lei do Combustível do Futuro dispõe sobre a mobilidade sustentável, propõe o aumento da mistura do biodiesel ao óleo diesel e eleva o percentual mínimo obrigatório de etanol na gasolina. O projeto também cria os programas nacionais de combustível sustentável de aviação (SAF), diesel verde e biometano, além do marco legal de captura e estocagem geológica de dióxido de carbono. A lei inclui ainda a integração entre as políticas públicas RenovaBio, o Programa Mover e o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

O novo marco legal dos biocombustíveis gerou embate entre o setor energético e o agronegócio, sobretudo quanto a não inclusão do diesel coprocessado no projeto (diesel R5 fabricado pela Petrobras com adição de 5% de combustível renovável ao diesel) e quanto ao mandato de uso de biometano na cadeia de gás natural de 1% a partir de 2026 até 10%.



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, o presidente Lula e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; Planalto não informou se houve vetos do presidente ao projeto Foto: Ricardo Stuckert / PR

A lei prevê também que a mistura de biodiesel ao óleo diesel deverá alcançar 20% até 2030 e poderá atingir 25% a partir de 2031, em percentuais a serem definidos pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). O novo marco legal amplia ainda a adição de etanol (álcool etílico anidro) à gasolina tipo C, de 27% para 35%. A lei cria

mandato de até 3% para diesel verde ao óleo diesel e estabelece metas de descarbonização a partir do SAF de 2027 a 2037.

O Palácio do Planalto não informou até a manhã desta terça se houve vetos do presidente ao projeto. A expectativa era de apenas vetos redacionais no texto a fim de compatibilizar pontos com normativas já existentes, sem descaracterizar o teor da proposta aprovada pelo Congresso Nacional.

O governo estima que o Combustível do Futuro vai destravar R\$ 250 bilhões em investimentos pelo setor privado até 2030. O marco legal prevê que o Brasil evite a emissão de 705 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) até 2037, reforçando o compromisso do País com a redução de gases de efeito estufa.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/10/2024

NÚMERO DE EMPRESAS BRASILEIRAS QUE EXPORTAM PARA OS EUA É RECORDE, APONTA LEVANTAMENTO

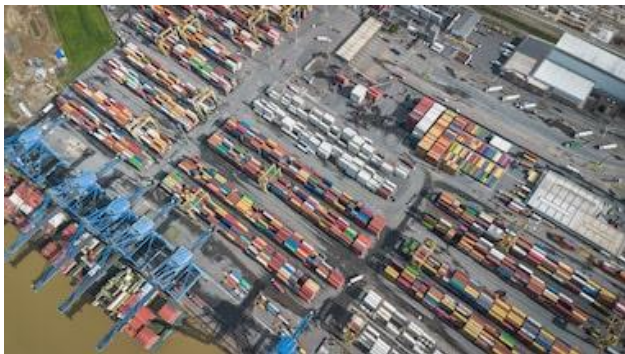
EUA se consolidaram em 2023 como principal destino de produtos industrializados e de alta tecnologia fabricados no Brasil, segundo estudo da Secretaria de Comércio Exterior e da Amcham Brasil

Por Eduardo Laguna (Broadcast)

O número de empresas brasileiras que exportam aos Estados Unidos alcançou o recorde de 9,6 mil companhias, conforme estudo, com dados relativos a 2023, feito pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) em parceria com a Amcham Brasil.

O levantamento foi apresentado nesta terça-feira, 8, em encontro empresarial na sede da câmara americana de comércio. Conforme o estudo, os Estados Unidos se consolidaram como o principal destino de produtos industrializados e de alta tecnologia fabricados no Brasil, como aeronaves, motores, equipamentos de telecomunicação, medicamentos e equipamentos médicos.

Em 2023, as exportações de manufaturas brasileiras para os Estados Unidos atingiram US\$ 29,9 bilhões, superando com folga a União Europeia (US\$ 23,5 bilhões) e o Mercosul (US\$ 19,4 bilhões).



Exportações aos Estados Unidos cresceram em todas as regiões do Brasil nos últimos cinco anos, segundo estudo
Foto: Anderson Coelho/Estadão

Já há duas décadas, os Estados Unidos mantêm, entre os países, a liderança no ranking de destinos das exportações brasileiras em termos de número de empresas. Ainda que seja o mercado onde o Brasil tem o maior volume de exportações, a China compra produtos, sobretudo commodities, de apenas 2,8 mil empresas brasileiras. Se

considerados os blocos econômicos, contudo, há mais exportadores — um total superior a 11 mil — que vendem produtos ao Mercosul.

O levantamento sobre o comércio bilateral mostra que as exportações aos Estados Unidos cresceram em todas as regiões do Brasil nos últimos cinco anos, sendo que o maior crescimento aconteceu no Centro-Oeste, cuja alta no período foi de 40,4%.

CEO da Amcham, Abrão Neto defende que o fortalecimento da relação com os Estados Unidos seja prioridade na agenda da política externa brasileira. “Esse caminho oferece um enorme potencial para alavancar o crescimento do Brasil, promovendo uma maior participação da indústria no comércio exterior e no PIB do país, incentivando a inovação e a tecnologia, além de gerar empregos qualificados e bem remunerados”, declarou.

O cenário econômico do Brasil e do mundo e as implicações para o seu bolso, de segunda a sexta. O estudo destaca ainda que o efeito das exportações na geração de empregos mais qualificados e com melhores salários é ainda maior no comércio com os Estados Unidos. Conforme dados de 2021, a remuneração média mensal dos trabalhadores de empresas que vendem à maior economia do mundo é de R\$ 4,6 mil, 5,4% acima das que vendem para a União Europeia. Em relação aos exportadores para a China, a diferença salarial é de 8,5%, ao passo que frente ao Mercosul, funcionários de empresas que vendem aos Estados Unidos ganham 11,2% a mais.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/10/2024

VALOR ECONÔMICO (SP)

BOMBEIROS RETOMAM BUSCAS DE DESAPARECIDOS APÓS DESABAMENTO DE PARTE DE PORTO NO AM

Segundo o governo do Estado, a responsabilidade do Porto da Terra Preta é do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit)

Por *Josué Seixas, Folhapress — Maceió*



— Foto: Reprodução: Agência Brasil

As equipes de resgate retomaram as buscas na manhã desta terça-feira (8) pelos desaparecidos após um desabamento de terra às margens do rio Solimões, no município de Manacapuru, região metropolitana de Manaus, que destruiu parte do Porto da Terra.

Segundo a prefeitura, uma menina de seis anos e três homens estão entre os possíveis desaparecidos. De acordo com familiares, os nomes são Letícia Correia de Queiroz, 6, o pescador Jorge Facondi, 64, Frank Lins Pinheiro de Souza, 37, e outro homem identificado como Bruno.

Nas redes sociais, o pai da criança, Osmar Pinheiro de Queiroz, afirmou que morava perto do porto e achava que tinha perdido todos os filhos com o desastre, mas os dois mais velhos estão a salvo.

"Perdemos nosso lar, perdemos tudo que tínhamos. A minha princesa, se Deus quiser, vão achar o corpo dela e vamos fazer um enterro digno", lamentou.

Outras nove pessoas foram atendidas no Hospital Regional Lázaro Reis, no município, com escoriações.

No resgate, estão mergulhadores e especialistas em salvamento em estruturas colapsadas que vieram de Manaus, além do apoio das polícias Civil e Militar.

Segundo o governo do Estado, a responsabilidade do Porto da Terra Preta é do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O órgão do governo federal diz que administra apenas um outro trecho do porto, não o trecho atingido.

O Dnit acrescentou que está com técnicos no local para uma inspeção detalhada para avaliar a extensão dos danos e os riscos que podem comprometer a segurança da estrutura sob sua responsabilidade.

"O incidente no Porto de Terra Preta é provavelmente resultado de um fenômeno sazonal conhecido como 'terras caídas', comum nesta época do ano na região", diz trecho da resposta do Dnit.

A Marinha afirmou que abrirá inquérito para apurar as causas do desabamento.

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: *08/10/2024*

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PETROBRAS DIVULGA ORDENAMENTO DE PROPOSTAS PARA AFRETAMENTO DE PSVS

Por Danilo Oliveira Offshore 07/10/2024 - 22:38



Processo para construção de até 12 unidades, lançado em abril, recebeu propostas de 7 empresas de apoio marítimo

A Petrobras divulgou, na última sexta-feira (4), o ordenamento das propostas recebidas na licitação para o afretamento de até 12 novos PSVs (transporte de suprimentos), lançada em abril. De acordo com a companhia, 7 empresas apresentaram propostas nos oito diferentes lotes do processo. As empresas que bidaram, segundo a Petrobras, foram: Bram Offshore, Starnav, Posidonia Shipping, Arpoador Offshore, CMM Offshore Brasil, OOS Shipping do Brasil e Belov. [Clique aqui para](#)

conferir o documento com o ordenamento e os lotes do certame.

A companhia agora seguirá as etapas previstas no processo de contratação. A concorrência foi aberta no dia 3 de abril de 2024. O prazo para apresentação de propostas se encerrou no último dia 30 de setembro, após ter passado por algumas prorrogações ao longo do ano. Nesse período, o limite de embarcações a ser contratado por licitante, seja individual ou por grupo econômico, aumentou das quatro iniciais para seis embarcações de apoio marítimo. Já o prazo máximo de execução contratual passou a ser de 12 anos, sendo mantidos os prazos de 10 e 8 anos publicados anteriormente.

O prazo de mobilização previsto é de 4 anos (1.460 dias) para a entrega de até duas embarcações. Caso a licitante apresente proposta para mais unidades, esse prazo é aumentado em mais 180 dias para cada embarcação adicional, até o limite de 2.180 dias, para o quantitativo de 6 embarcações ofertadas, desde que sejam construídas no mesmo estaleiro.

O edital permite a contratação de uma mesma licitante (empresa individual ou grupo econômico) com propostas apresentadas em mais de um lote, desde que a quantidade total de embarcações a serem contratadas em todos os lotes esteja limitada ao quantitativo máximo permitido, que é de 6 embarcações por empresa.

A comprovação do cumprimento ao percentual de conteúdo local previsto de 40% deverá ser realizada ao término da construção de cada embarcação. A verificação do atendimento ao percentual estabelecido terá como base o certificado de conteúdo local da construção de cada embarcação.

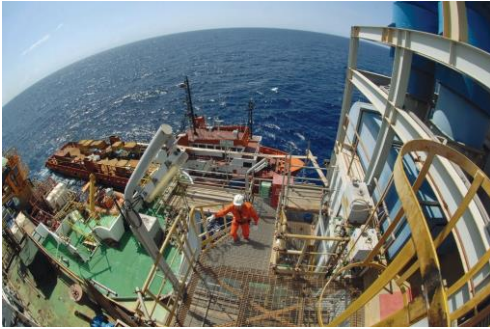
A Petrobras projeta investimentos da ordem de US\$ 2,5 bilhões na contratação de até 38 barcos de apoio offshore. Além dos 12 PSVs, os planos da companhia preveem a contratação de 10 OSRVs (combate a derramamento de óleo) e 16 RSVs (embarcações equipadas com robôs) até 2030.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 08/10/2024

FROTA OFFSHORE TEM 85% DAS EMBARCAÇÕES COM BANDEIRA BRASILEIRA

Por Danilo Oliveira Offshore 07/10/2024 - 20:37

Quantidade de embarcações de bandeira estrangeira caiu de 70 para 66 unidades em agosto, segundo relatório Syndarma/Abeam



A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) totalizou 444 embarcações em agosto, quatro embarcações a menos do que em julho (448) e 29 unidades a mais do que em agosto de 2023. De acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma), 378 correspondiam a unidades de bandeira brasileira e 66 de bandeira estrangeira, na posição de agosto de 2024. A oscilação para baixo na quantidade de embarcações foi a primeira desde março deste ano, quando a frota havia diminuído em somente uma unidade em relação a fevereiro, de 435 para 434 no total.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 201 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 117 de bandeira brasileira. Cerca de 83 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

As embarcações com bandeira nacional representam 85% da frota de apoio offshore, enquanto 15% correspondem a embarcações de apoio com bandeiras estrangeiras. Nos meses anteriores, os percentuais de participação da bandeira nacional na atividade foram de 84% em julho, 85% em junho, 86% em maio e em abril, 85% em março, 86% em fevereiro e 87% em janeiro.

Em julho, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 448 embarcações, das quais 378 de bandeira brasileira e 70 de bandeiras estrangeiras. Em junho, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 445 embarcações, das quais 379 de bandeira brasileira e 66 estrangeiras. Em maio, foram 437 embarcações — 376 de bandeira brasileira e 61 de bandeiras estrangeiras. Em abril, havia 375 de bandeira brasileira e 59 de bandeira estrangeira. Em março, havia 371 de bandeira brasileira e 63 de bandeiras estrangeiras. Em fevereiro, eram 435 embarcações, das quais 372 de bandeira brasileira e 63 de bandeiras estrangeiras. Em janeiro, eram 431 embarcações, das quais 373 de bandeira brasileira e 58 de bandeiras estrangeiras.

De acordo com a publicação, a frota em agosto era composta por 47% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 207 barcos, um a menos do que em julho. Outros 14% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini suprimentos), que correspondem a 63 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 63 unidades no período (14%), enquanto 26 barcos de apoio eram FSVs (suprimentos de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 21 MPSVs (multipropósito), 19 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 17 PLSVs (lançamento de linhas).

A Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações em operação, ou aguardando contratação, com 75 unidades (12 estrangeiras), seguida pela CBO, que opera 45 barcos de apoio de bandeira brasileira. A Tranship e a Wilson Sons Ultratug aparecem na sequência com 25 barcos de pavilhão nacional cada. A OceanPact, com 23 embarcações de bandeira brasileira, vêm logo em seguida. Segundo o relatório, a DOF/Norskan (17 de bandeira brasileira e 5 estrangeiras) aparece com 22 barcos de apoio. Já a Starnav tem 21 de bandeira brasileira.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 53 PSVs/OSRVs, 12 AHTS, 2 PLSVs, 2 RSVs, 2 MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em agosto, tinha mais AHTS: 13 embarcações desse tipo, além de 27 PSV/OSRVs e 5 RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 22 unidades, seguida pela Camorim, que tem 15 unidades com essas especificações.

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em

manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/10/2024

ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AFRETAMENTO DE EMBARCAÇÕES

Da Redação Navegação 07/10/2024 - 19:04



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará na próxima quarta-feira (9), a audiência pública 11/2024. O objetivo é receber contribuições para aperfeiçoar a proposta de revisão da resolução normativa 01/2025, que trata dos procedimentos e critérios para o afretamento de embarcações por empresas brasileiras de navegação (EBNs) em operações de apoio portuário, apoio marítimo, cabotagem e longo curso.

Os interessados em participar devem se inscrever via "WhatsApp" pelo número (61) 2029-6940, podendo enviar contribuições por vídeo, áudio ou por escrito. As inscrições estarão abertas das 9h às 13h no dia 09 de outubro de 2024. Também será possível participar por meio do aplicativo "Teams". Para isso, o interessado deverá informar, no ato da inscrição, que deseja usar essa plataforma e fornecer seu e-mail de login para ser convidado a ingressar na sala de reunião na sua vez.

As minutas jurídicas e documentos técnicos estarão disponíveis em breve. O prazo para envio de contribuições vai até as 23h59 do dia 23 de outubro de 2024. Todas as contribuições devem ser feitas exclusivamente pelo formulário eletrônico no site da Antaq. Não serão aceitas contribuições enviadas por outros meios. Será permitido anexar imagens digitais, como mapas e fotos, através do email: anexo_audiencia112024@antaq.gov.br. O envio de anexos não dispensa o envio da contribuição escrita pelo formulário eletrônico.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/10/2024

PIER MAUÁ SE PREPARA PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS 2024/2025

Da Redação Navegação 07/10/2024 - 19:10



passageiros no Pier Mauá.

O Pier Mauá (RJ) está se preparando para a temporada de cruzeiros 2024/2025. Este ano, o terminal de passageiros receberá 41 navios, totalizando 112 atracações, com uma expectativa de movimentar cerca de 323 mil turistas. Entre as embarcações, 30 são navios internacionais e 11 nacionais. Seis navios farão sua estreia no atracadouro. Entre os navios, o MSC Seaview, MSC Poesia, MSC Orchestra, Costa Favolosa e Costa Pacifica terão escalas regulares no Rio de Janeiro. A maioria também realizará operações de embarque e desembarque de

A temporada contará com o retorno do MSC Grandiosa, que fará escalas no Rio de Janeiro nos dias 05 de dezembro de 2024 e 06 de abril de 2025. Durante o Carnaval, o terminal receberá cinco navios no domingo e na segunda-feira, e quatro na terça-feira.

Segundo Marcello Chagas, gerente de operações do Pier Mauá, o aumento nas escalas de navios em estadia longa, de até quatro dias, reforça a posição do Rio de Janeiro como um destino

importante para cruzeiristas nacionais e estrangeiros. Ele destacou ainda o foco na segurança para garantir uma experiência tranquila aos turistas.

O armazém 5, utilizado para armazenar bagagens, foi reformado e climatizado, buscando melhorar o atendimento aos passageiros. A temporada 2024/2025 terá uma variedade de navios, incluindo embarcações internacionais, de luxo e de expedição. Entre eles estão os navios Sapphire Princess e Majestic Princess da Princess Cruises, que farão sua estreia no Pier Mauá após cinco anos, com escalas previstas para o final de novembro e início de janeiro.

Vários cruzeiros de volta ao mundo passarão pelo Rio de Janeiro nesta temporada, como o MSC Magnifica, Costa Deliziosa, Villa Vie Odyssey, Crystal Serenity, Vasco da Gama, Volendam, Pacific World e Insignia. A Cunard Line trará o Queen Victoria em fevereiro de 2025, após cinco anos de ausência, com capacidade para cerca de 2.500 passageiros.

O Silver Ray, da Silversea, e o Bolette, da Fred. Olsen Cruise Lines, também farão escalas no Pier Mauá nesta temporada. A temporada 2023/2024 contou com 37 navios e 119 atracações, movimentando um total de 467.986 passageiros.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/10/2024

VLI LIDERA AVANÇOS EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SETOR FERROVIÁRIO

Da Redação Portos e Logística 07/10/2024 - 19:13



A VLI, empresa de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais, tem se destacado por suas iniciativas voltadas à sustentabilidade, especialmente no que diz respeito à eficiência energética. No último Relatório de Sustentabilidade, a companhia apresentou um aumento de 35% no aproveitamento de combustível entre 2012 e 2023, resultado de investimentos em inovação e na gestão de ativos (sustaining). Com mais de 90% das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) derivadas do uso de diesel em suas locomotivas, a empresa intensificou

suas estratégias para reduzir esse impacto.

O indicador de eficiência energética ferroviária, expresso em L/kTKB (litros por mil toneladas quilômetro bruto), reflete o volume de combustível consumido para transportar carga. A VLI opera nas ferrovias Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), sendo que a FNS é reconhecida como a ferrovia de carga geral mais eficiente do Brasil, com trens que chegam a 240 vagões e um índice de eficiência de 1,8 L/kTKB em 2023. Isso permitiu o transporte de 14,5 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) com menor consumo de combustível.

Por sua vez, a FCA, que possui um traçado mais antigo e desafiador, recebeu investimentos significativos em inovação, como a ferramenta Fuelytics, que otimiza o consumo de combustível por meio de modelagem matemática. A implementação dessa tecnologia resultou na economia de mais de 3 milhões de litros de diesel e evitou a emissão de 7 mil toneladas de CO₂. Outro destaque é o sistema Leader, que utiliza condução semiautônoma em parte da frota premium, com potencial de reduzir o consumo de combustível em até 7%.

Além disso, a VLI investiu R\$ 500 milhões na aquisição de 27 novas locomotivas para os corredores Leste e Sudeste da FCA, com foco na eficiência energética. Com a renovação da concessão da FCA, a empresa prevê investir mais R\$ 29 bilhões nos próximos 30 anos, principalmente em novos vagões, locomotivas e melhorias na malha ferroviária. A companhia é responsável pelas ferrovias Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA) e por terminais portuários estratégicos em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/10/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 108/2024
Página 40 de 40
Data: 08/10/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 08/10/2024